

FAZEM na Ri...

... que Berenguer Cezar não será mais embaixador na Colômbia e sim no Uruguai. Agradou a todos, pois ele estará mais perto.

... que os interessados no concurso do novo edifício do Senado (e são 72 inscritos) continuam, até hoje, desenhando o Juri de Seleção e tudo o mais. Este Juri é de capital importância, pois vai decidir entre algumas belas e muitas monstruosidades.

... que os embaixadores de Portugal têm dado ótimos jantares na nova residência, que é uma das mais bonitas e confortáveis do Rio.

... que enquanto o Jockey Club daqui tira 20% bruto das apostas, os dos Estados Unidos tiram apenas 6%.

Marion

A COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos, os Bancos particulares ofereciam vender o dólar aos preços de Cr\$ 78,00 a Cr\$ 78,50 e comprar aos de Cr\$ 76,00 a Cr\$ 76,50. No fechamento o dólar passou a ser cotado para a venda as taxas de Cr\$ 77,50 a Cr\$ 78,00 e para a compra as de Cr\$ 75,50 a Cr\$ 76,00.

Posição do mercado: — Estável.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

inauguração se fará dentro de poucos dias.

Criação do líder da UDN na

Assembleia de Minas

Datada de 10 do corrente, recebeu o líder da UDN na Assembleia de Minas, o pedido de publicação. A seguinte carta:

"O sr. Juscelino Kubitschek, apresentando-se ao povo do Rio de Janeiro, através da imprensa, no programa 'Falando francamente', como candidato à presidência da República, fez, entre outras do mesmo gênero, uma afirmação que não corresponde de forma alguma à realidade.

Disse o candidato que 'a oposição, várias vezes convidada para visitar as obras de seu apregoado 'binômio', teria sempre dado respostas negativas a essas convites'.

Não é verdade.

Uma das vezes foi a bancada oposicionista (UDN-PDC) da Assembleia Legislativa do Estado, convidada a visitar as obras do setor 'Energia e Transportes', obra programada e executada pela administração do sr. Kubitschek. E a resposta foi afirmativa. Sabia na liderança da oposição o meu colega deputado Oswaldo Pires, que, quando da visita, foi acompanhado pelo sr. Juscelino Kubitschek, intermediário do convite, o seguinte ofício, publicado no órgão oficial dos poderes do Estado e em outros jornais de Belo Horizonte:

"Belo Horizonte, 18 de junho de 1954.

Exmo. Sr. Deputado Ribeiro Pena, DD, Presidente da Assembleia Legislativa.

Em resposta ao convite do sr. governador do Estado para que o sr. oposição se faça representar em comissão que visitará obras do programa de honra de informação legislativa, tenho a honra de informar a seguinte situação:

"As bancadas da UDN e do PDC dispõem a aceitar o convite do governador do Estado para visitar as obras chamadas do 'binômio', desde que:

1) A viagem se faça com o sr. ministro viajando de inspeção de obras, em ensejo exploração publicitária das obras.

2) Atentes àquelas finalidades, as bancadas esperam que o governo previamente indique:

a) as obras a serem inspecionadas; b) quanto às estradas novas: data de início de construção, preço unitário e global, processo de execução (emprego, administração, fiscalização e fiscalização); importância da obra (para a cidade e para o país); c) quanto às usinas elétricas: data de estudos, início de construção, tempo previsto para o término da obra, o custo, o preço, a forma de execução, material adquirido, quando, onde e por quanto, importância da obra (para a cidade e para o país); d) Dada a natureza da verificação, que não é de caráter técnico, as bancadas não desejam fazer-se acompanhar de técnicos de seu órgão.

Em caso de renova, a v. exa. os meus protestos de muita estima e alta consideração.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

Atenciosamente,

a) Oswaldo Pieruccetti

Líder da Minoria.

Cumpro assimilar, que até hoje, cumprido mais de um ano desde que recebi o nosso ofício, o governo do sr. Kubitschek não nos deu qualquer resposta, nem tomou qualquer providência para que a visita de inspeção se realizasse.

Porque o silêncio do sr. governador? Quem lhe o documento transcreto, hoje, perceberá que, os representantes da UDN e do PDC, não interessam a uma simples manobra de propaganda, a que já tem sido submetidas várias personalidades brasileiras, que em visita a região de pesquisa, não se dá a menor importância ao convite de uma visita de inspeção.

Estas são razões por que, na qualidade de líder da bancada oposicionista, não posso, sem a divulgação desta carta, que se refere para dar ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, uma clara indicação de que a oposição não aceita a visita de inspeção do sr. Juscelino Kubitschek.

TRANSFERÊNCIA DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS PARA AS CAIXAS ECONÔMICAS

Consequências do fechamento do Banco Interamericano — Apelo à comissão liquidante

SAO PAULO 17. (M) Logo após a "crise" havida no Banco Nacional Interamericano, os pequenos depositantes dos estabelecimentos paulistas transferiram para as caixas econômicas, para os bancos oficiais, dando preferência às Caixas Econômicas. Em contato com os institutos de crédito, agora, a reportagem soube que fatos dessa natureza são comuns em todo o mundo, oportunidade em que as massas, psicologicamente, drenam as suas reservas para as caixas fortes do governo, não como sinal de proteção, mas procurando efetiva garantia para o pequeno capital. Tanto é verdade! A assertiva, que a grande maioria dos pequenos depositantes volta imediatamente suas vistas para outros estabelecimentos ou que tentam, às mesmas prerrogativas, o que, em suma, determina a excelente vigência do sistema bancário brasileiro.

Recebi, a reportagem, finalmente, a informação de que toda a intranquilidade gerada nos primeiros dias de funcionamento do Banco Nacional Interamericano, voltando a calma e a confiança nos negócios, que chegaram, também, a sofrer os efeitos do acontecimento.

APÊLO AO MINISTRO DA FAZENDA

SAO PAULO 17. (M) Os liquidantes do Banco Nacional Interamericano, que há dias suspendeu suas atividades, estão empenhados em acelerar o processo de liquidação, afir-

mando esclarecer a situação do estabelecimento. Nem por isso, no entanto, deixam de ser plausíveis os apelos que acabam de ser dirigidos ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil e à Superintendência da Moeda e do Crédito, postulando o seu máximo empenho na regularização do Banco. Diz esse apelo, que está assinado pelos gerentes e subgerentes das agências e chefes da seção da matriz do estabelecimento em liquidação, a certa altura:

"Ninguém ignora que o BNI se tornou uma organização de base eminentemente popular, como é comprovado pelo formidável número de seus depositantes — cerca de 150 mil — e somente na praça de São Paulo — através de uma rede de 40 agências, a de maior abrangência. Capital. Dai a repercussão violenta que a liquidação repentina do Banco suscitou no meio do povo, gerando apreensões e intranquilidade. Somos, sem dúvida, das maiores vítimas dessa situação, vivendo, como vivíamos, em contato direto com o povo, com a humildade da população, das suas necessidades e insustentável confiança. E em nome dos depositantes, que louvamos em nossa participação, confiamos ao BNI as suas economias, que fazemos nesta hora amargamente sentir. Não há, portanto, uma solução que não esteja em nosso alcance e que envolva, também, o nosso destino e o de nossas famílias".

AINDA A HISTÓRIA...

(Conclusão da última página)

maior montaria. Muitas vezes, essas papéis não eram datados.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS: O caso, que gera as maiores suspeitas, a frequência do extravio de documentos, anexos e papéis. Lotes de documentos de propriedade de pessoas, que se acham em poder de um ou outro, são enviados para a direção. Esses documentos são os pedidos nos 264.671 a 730 e 740 da Cia Industrial Palmeiras de Máquinas e Móveis, que substituíram a sequência de nos. 244.485 a 545, todos extraviosados. Não há notícia de medidas disciplinares do diretor nesse e outros casos, onde providências dadas para evitar que isso se repita.

A parte interessada substituiu os papéis e continuava tudo como antes. Os documentos desapareceram e não se provia qualquer revisão de métodos, apesar do pomposo "controle" da Agência. Vê-se, pois, que as chefes, de cima abaixo, eram ineficientes e desonestas.

VIOLACÃO DE ARQUIVOS: Sobre os pedidos, que algumas vezes ocorreu a violação dos arquivos. As violações muitas chegaram a provocar o empréstimo de cadernos e barreiras contra os arrombamentos sucessivos.

CAOS NAS VÁRIAS SEÇÕES: A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor, nas várias seções. O desaparecimento de papéis não acontecia apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando para os arquivos, pedidos em substituição a outros extraviosados e substituídos por outros, sem qualquer controle.

Insustentabilidade dos "critérios": A mesma precariedade de organização do arquivo ocorreu, em grau maior ou menor,

ENSINO NO GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

Festa de formatura dos diplomados

Realizam-se hoje, sábado, as solenidades de formatura dos diplomados do Ginásio e da Escola Técnica Afonso Celso. A festa será realizada no auditório da Universidade Rural, às 10 horas, com a presença de autoridades locais e familiares. O curso de Ginásio foi concluído por 120 alunos e o curso de Escola Técnica por 150 alunos. Os diplomados serão recebidos pelo diretor da instituição, Sr. Afonso Celso, e pelo Sr. Carlos Chagas.

NOTICIÁRIO

COLARÃO GRAU, HOJE, OS NOVOS VETERINÁRIOS DA UNIVERSIDADE RURAL

Uma turma de dezesseis jovens acaba de concluir o curso da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, estando as diversas solenidades comemorativas do ato marcadas para hoje, dia 18, no programa elaborado assim: às 10 horas, a recepção dos alunos em uma sala da própria Universidade, pelo Revm. Frei André Wild. À tarde, precisamente às 15 horas, o ministro da Agricultura, Sr. Costa Pinto, presidirá a cerimônia de colação de grau, que contará com a presença de altas autoridades, no auditório "Gustavo D'Almeida", da Universidade, devendo, na ocasião, discursar o orador da turma, doutorando Tasso Dornelles de Siqueira. Foi escolhido como parâmetro o prof. Moacyr Alves de Souza, e como homenageado especial, o prof. Bruno Alípio Lobo. Receberão diplomas os alunos Antônio Amâncio Jorge da Silva, Camilo Francisco Cesar Canella, Cláudio Ernani Marcondes de Miranda (Saúde), Djalma Gomes de Lima, Emmanuel Maia dos Santos Lima, Flávio Castro de Souza, Fernando David, Gustavo Rodolfo da Mota, João Pedro Viegas, João Carlos Ribeiro Gonçalves, Jürgen Dohreiner, Orvo Ast, Severo Sales de Barros e Tasso Dornelles de Siqueira.

MEDICINA

PROVAS

2.ª SÉRIE: Anatomia Topográfica, dia 18, às 14 hs. Alunos de nºs 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

3.ª SÉRIE: Anatomia e Fisiologia Patológicas, dia 21, 9.30 hs. exame prático-oral, alunos de nºs 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

4.ª SÉRIE: Clínica Médica, dia 20, 8 hs. todos os alunos que não fizeram exames finais. Professores: Wladimir Berardinelli, Luiz Gentil Fogaça e Clementino Fraga, no serviço das cadeiras.

5.ª SÉRIE: Clínica Cirúrgica, exame oral, segunda-feira, dia 20, 8 hs. alunos de nºs 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717,

CONDENADO A 23 ANOS DE RECLUSÃO O "MADRAGOA"

As 13 horas de ontem teve início o julgamento do motorista Sétimo Borges, vulgar "Madrágua", acusado de haver assassinado Maria da Silva Pinto, fato ocorrido na madrugada de 13 de Maio de 1952, no interior do Palacete, situado na Rua Santo Amaro 197.

Durante três horas e meia, o Juiz João Pontes de Faria fez a leitura do relatório, minuciosamente enunciação do réu, trazendo um termo azul-marinho, vivamente abalado, torcia e retorcia um lenço que trazia preso à mão.

A ACUSAÇÃO

A acusação, a cargo do promotor Atílio de Sá Peixoto, iniciou-se às 17 horas. Surpreendentemente o representante do Ministério Público fez a apresentação de um ofício do Juiz da 11.ª Vara Criminal, no qual, respondendo a uma consulta o magistrado informa ter sido "Madrágua" condenado, na sentença de 1.ª instância, a 23 anos de prisão, pelo crime de lesão corporal de natureza culposa. Peixoto, então, afirmou que o réu, trazendo um termo azul-marinho, vivamente abalado, torcia e retorcia um lenço que trazia preso à mão.

Tirada surpreendente da acusação provando que "Madrágua" já havia sido condenado na 11.ª Vara Criminal — Violento libelo contra o acusado — Premeditação, a lese da promotoria — A defesa, após disfarçada incursão pela negativa de autoria, firmou-se na tese mais conveniente no caso: o homicídio culposo, airavés da lesão corporal seguida de morte — A uma hora os jurados entraram na sala secreta

Às 2,55 horas os jurados retornaram à sala do Júri com a decisão que condenou "Madrágua", por 7 votos a zero

CONDENAÇÃO NA LEITURA DO PROCESSO

O promotor inicia sua acusação dizendo que, para a condenação do réu bastaria a leitura do processo, e, então, afirmou que o réu, trazendo um termo azul-marinho, vivamente abalado, torcia e retorcia um lenço que trazia preso à mão.

— O passional — disse — procura esconder e resguardar o objeto do seu amor. Ele não. Fazia questão de apressar a todos que era amante da mulher de um capitalista. Este o verdadeiro caráter do réu.

CRIME PREMEDITADO

Falando sobre o crime, o promotor deixa transparecer sua preocupação pela defesa do acusado. Vez por outra sonda o advogado, talvez na esperança de conhecer a tese a ser apresentada. A certa altura diz:

— A defesa, naturalmente, irá dizer que o réu não teve a intenção de matar, pois que se tivesse, não iria desarmar o quarto de sua vítima. Aí é que é necessário esclarecer aos senhores Jurados a verdadeira intenção do criminoso. Ele realmente foi armado de seu próprio ídio. Um homem pesado quase com quilos, sabia perfeitamente que bastaria as mãos para eliminar um casal frágil. E a prova de que houve a premeditação ao crime, está no fato de que "Madrágua", na véspera, ao telefonar para o marido de sua futura vítima, fizera questão de entregar-lhe as chaves, mesmo que fosse numa delegacia, acrescentando que, "caso houvesse alguma desgraça, não queria ser responsabilizado". Eis aí o intento do criminoso em preparar um alibi.

Mesmo sem chaves, conhecendo muito bem a casa, voltou lá pela madrugada, galeou um muro e penetrou nos aposentos do casal, onde praticou um crime e iniciou a consumação de outro contra o esposo de sua amante. Resta acrescentar que as chaves, cuja preocupação era entregar ao marido de Maria, já haviam sido deixadas no restaurante onde ele, há mais de oito anos fazia suas refeições.

FORA FAZER CHANTAGEM

Após historiar todos os lares do crime, termina o promotor por afirmar que "Madrágua", que já vinha fazendo chantagem com sua amante, procurava entrar em contato com o marido, a fim de fazer mais um. Seu intento era avarar um ecadão de grandes proporções, caso não fosse atendido em suas preceções. Não houve tempo para isto, no entanto, pois não fora recebido no palacete, como desejava.

Após duas horas de exposição, o promotor cede a palavra ao advogado auxiliar da acusação, Geraldo Moura. Este faz um trabalho simples, plantando a teoria sobre o crime e mostrando a personalidade do réu, homem afeto à vida marginal, cujo primeiro delito foi abandonar a própria família em Portugal. Aqui, no Brasil, "Madrágua" prosseguiu em sua trilha de criminoso, explorando mulheres, vivendo em baixos meios, fazendo arruaças, enfim, mostrando os sete processos a que respondeu.

As 19,30 horas, após falar a acusação, o Juiz suspendeu a sessão por 40 minutos, a fim de que os jurados pudessem jantar.

NA JUSTIÇA COMUM O VASCO LEVOU A MELHOR

Antônio de Souza Junior e outros, sócios da Fábria "Secadora", proprietários de um prédio situado na Rua São Joaquim cujos fundos dão para o estádio do Vasco da Gama, propuseram na 14.ª Vara Criminal de interdito proibitivo alegando que o mencionado clube lhes vinha esbulhando o terreno, que acim estava dividido em 14 lotes, com 14 metros de fundos. O Vasco contestou a ação, que, afinal, teve o laudo da perícia favorável ao clube, entendendo não estar o clube esbulhando os autores, uma vez que vem ocupando aquela área há mais de 25 anos, conforme ficou provado. Inconformados os autores ingressaram no Juízo da Vara de Registros Públicos com uma ação de devolução. Depois de apreciar o laudo da perícia que mandou realizar, o dr. Manoel Rebelo Horta, concluiu pela improcedência da ação condenando os autores nas custas, e, no caso de perda da causa, o Vasco da Gama sofreria enorme prejuízo, uma vez que parte de seus fundos, ainda construídos no terreno que motivaram a demanda.

A DEFESA

Somente às 20,50 horas o advogado Sétimo Borges subiu à tribuna para fazer a defesa de seu constituinte. Inicialmente, referiu-se aos depoimentos prestados nos autos, procurando destruí-los sob a alegação de que todos foram prestados por pessoas não confiáveis, a saber: cunhado, filho e uma empregada.

Em seguida fez referências aos antecedentes, dizendo que durante 11 anos Maria estivera a vida do motorista, Sétimo Borges, vivendo exclusivamente para ela. A resolução de não viver com ela foi tomada por uma paixão, vivendo exclusivamente para ela. A resolução de não viver com ela foi tomada por uma paixão, vivendo exclusivamente para ela. A resolução de não viver com ela foi tomada por uma paixão, vivendo exclusivamente para ela.

A VOLTA AO PALACETE

— Não conseguindo dormir, prosseguiu o advogado, Sétimo Borges, para fazer a defesa de seu constituinte. Inicialmente, referiu-se aos depoimentos prestados nos autos, procurando destruí-los sob a alegação de que todos foram prestados por pessoas não confiáveis, a saber: cunhado, filho e uma empregada.

Em seguida fez referências aos antecedentes, dizendo que durante 11 anos Maria estivera a vida do motorista, Sétimo Borges, vivendo exclusivamente para ela. A resolução de não viver com ela foi tomada por uma paixão, vivendo exclusivamente para ela. A resolução de não viver com ela foi tomada por uma paixão, vivendo exclusivamente para ela.

ASSASSINADO A GOLPES DE FACA

IGUATU, Ceará, 17 — Foi encontrado semi-sepulto, em adiantado estado de decomposição, o corpo de um homem, identificado como sendo o ex-estadista, conhecido por "Madrágua", encontrado no interior do Palacete, situado na Rua Santo Amaro 197, onde ocorreu o crime de homicídio culposo, seguido de morte.

GRAVE DENÚNCIA CONTRA O DELEGADO DE PORTO NACIONAL

GOIÂNIA, 17 — Sessão de julgamento de uma denúncia apresentada contra o delegado de Porto Nacional, acusado de crimes de corrupção e favorecimento.

NO PROCESSO CONTRA O SR. ADHEMAR DE BARROS

Depoimento de duas testemunhas

São Paulo, 17 (M) — Foram ouvidas ontem duas das testemunhas de acusação no processo contra o sr. Adhemar de Barros, ex-governador do Estado, acusado de crimes de corrupção e favorecimento.

COMERCIAIS REPTAM O CHEFE DO ESCRITÓRIO COMERCIAL DO BRASIL EM NOVA YORK

Na reunião de ontem do conselho de administração do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, o sr. Leão Velloso, diretor, apresentou um relatório sobre a situação da empresa.

LESÕES CORPORAIS SEGUROS DE MORTE

— Isto — acentua — não quer dizer que a defesa vai sustentar a tese de negativa de autoria, o que não seria o caso se o réu não tivesse sido encontrado com o lenço azul-marinho, vivamente abalado, torcia e retorcia um lenço que trazia preso à mão.

ESTUDO DO LAUDO

Em seguida, passa a estudar o laudo do corpo de delito de Maria Pereira Pinto, esposa da vítima, onde não se encontram as lesões corporais, no rosto, produzidas por unhas, estranha o advogado que isto seja devido a uma tentativa de defesa.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Apurou a nossa reportagem não ser verdadeira a notícia ontem propagada de que o presidente Café Filho requereu "habeas-corpus" para não depor no processo relativo ao crime da rua Toneleros, no qual perdeu a vida o major da Aeronáutica, Florentino de Souza, e o jornalista Carlos Lacerda, e o vigilante municipal Salvo Romero.

ROUBADO O PREFEITO DE CRATEUS

FORTALEZA, 17 — O prefeito municipal de Crateus, José Alves, foi roubado de um veículo, no qual se encontravam documentos importantes.

ELEMENTOS DO P.S.D. ALVEJARAM A CASA DO JUIZ DE DIREITO DE NATIVIDADE

GOVIA, 17 — Outro atentado contra a integridade dos juizes de Direito de Natividade, no interior do Estado de Goiás, ocorreu ontem à noite.

INCENDIO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 — Durante uma reunião de proprietários de estabelecimentos comerciais da rua do Flores, temeram a sorte do antigo prédio da drogaria Evandro, onde, parte dos fundos, 300 metros de comprimento, estavam armazenados.

PILOTOS COMERCIAIS

Necessitam-se com experiência de interior, para serviço especializado, com mais de 1.000 horas de voo e portadores de carteira de piloto comercial. Queiram se dirigir ao Comte. Teixeira à Av. General Justo, 275 - 8.º and. - Grupo 801 - D. F. (Edifício Legião Brasileira de Assistência). (88344)

YEDDA DO COUTO RIBEIRO E JERONIMO RIBEIRO

A propósito da nossa publicação anterior, comunicamos que Yedda do Couto Ribeiro e Jeronimo Ribeiro compareceram ao nosso escritório, apresentando explicações satisfatórias, pelo que fica sem efeito aquela referida publicação.

AMEAÇADOS PELOS CAES VADIOS

O sr. João Ribeiro de Arminio, residente na Travessa Eduardo das Neves, em Pílar, solicitou por meio de intermédio a atenção da repartição de polícia para que fossem tomadas as devidas providências para que não fossem atacados os seus filhos.

REPÚBLICA E TRÉPLICA

Após 15 minutos de descanso, o promotor Atílio de Sá Peixoto volta à tribuna para a réplica e retoma os argumentos já apresentados. Durante 50 minutos ocupa a atenção do corpo de jurados.

O VEREDITO

Somente às 2,55 horas da madrugada retornaram os jurados à sala do Júri, entregando a resposta dos quesitos ao juiz João Pontes de Faria, que, em seguida, leu o veredito, condenando Sétimo Borges, o "Madrágua", a 23 anos e 11 meses de reclusão, por 7 votos a zero.

AGREDIDO PELOS VIGILANTES

O feirante dormira enquanto esperava a condução — Queixa à Delegacia de dia

Na manhã de ontem compareceu a Delegacia de Dia o feirante José Xavier Mendes, de 31 anos, casado, residente na Rua Maranhão, n. 285, na Estação de Ricardo de Albuquerque, que ali foi agredido por dois vigilantes municipais.

HELIUNHO" NÃO FOI APRESENTADO

Conforme denúncia em nossa edição de ontem, o advogado do indivíduo Carlos Pereira Matos, vulgar "Helinho", apontado como assassino de Walquir Rebelo, crime ocorrido no último dia 9, no interior do Distrito Federal, não foi apresentado para o julgamento.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Molestias dos olhos — Cirurgia da catarata — R. Vile. Inhamum 124, 18.º andar (Ed. Ben Parana) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4994, das 2 às 6 horas. (16153)

PILOTOS COMERCIAIS

Necessitam-se com experiência de interior, para serviço especializado, com mais de 1.000 horas de voo e portadores de carteira de piloto comercial. Queiram se dirigir ao Comte. Teixeira à Av. General Justo, 275 - 8.º and. - Grupo 801 - D. F. (Edifício Legião Brasileira de Assistência). (88344)

YEDDA DO COUTO RIBEIRO E JERONIMO RIBEIRO

A propósito da nossa publicação anterior, comunicamos que Yedda do Couto Ribeiro e Jeronimo Ribeiro compareceram ao nosso escritório, apresentando explicações satisfatórias, pelo que fica sem efeito aquela referida publicação.

AMEAÇADOS PELOS CAES VADIOS

O sr. João Ribeiro de Arminio, residente na Travessa Eduardo das Neves, em Pílar, solicitou por meio de intermédio a atenção da repartição de polícia para que fossem tomadas as devidas providências para que não fossem atacados os seus filhos.

INTERROGADO EM JUÍZO, WAINER DISSE QUE ERA VÍTIMA DE CONCORRENTES DESLEAIS

Petrópolis e Juiz da 9.ª Vara Criminal, Dr. Joaquim Bello, fez ontem o interrogatório de Samuel Wainer, acusado pela Comissão Parlamentar de Inquérito por transações ilícitas com o Banco do Brasil e "Editora Eri-".

AMEAÇADOS PELOS CAES VADIOS

O sr. João Ribeiro de Arminio, residente na Travessa Eduardo das Neves, em Pílar, solicitou por meio de intermédio a atenção da repartição de polícia para que fossem tomadas as devidas providências para que não fossem atacados os seus filhos.



Sétimo Borges, vulgar "Madrágua", julgado ontem pelo Tribunal do Júri

ASSALTADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Prêso um dos meliantes, momentos depois — Evadido da Ilha do Carvalho

Na madrugada de ontem, um operário quando se encaminhava para o trabalho foi assaltado por dois indivíduos que lhe roubaram um relógio e a importância de 25 cruzeiros. Momento depois, o assaltado foi preso com um dos meliantes, e com o auxílio de dois guardas conseguiu prendê-lo.

AGREDIDO PELOS VIGILANTES

O feirante dormira enquanto esperava a condução — Queixa à Delegacia de dia

Na manhã de ontem compareceu a Delegacia de Dia o feirante José Xavier Mendes, de 31 anos, casado, residente na Rua Maranhão, n. 285, na Estação de Ricardo de Albuquerque, que ali foi agredido por dois vigilantes municipais.

HELIUNHO" NÃO FOI APRESENTADO

Conforme denúncia em nossa edição de ontem, o advogado do indivíduo Carlos Pereira Matos, vulgar "Helinho", apontado como assassino de Walquir Rebelo, crime ocorrido no último dia 9, no interior do Distrito Federal, não foi apresentado para o julgamento.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Molestias dos olhos — Cirurgia da catarata — R. Vile. Inhamum 124, 18.º andar (Ed. Ben Parana) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4994, das 2 às 6 horas. (16153)

PILOTOS COMERCIAIS

Necessitam-se com experiência de interior, para serviço especializado, com mais de 1.000 horas de voo e portadores de carteira de piloto comercial. Queiram se dirigir ao Comte. Teixeira à Av. General Justo, 275 - 8.º and. - Grupo 801 - D. F. (Edifício Legião Brasileira de Assistência). (88344)

YEDDA DO COUTO RIBEIRO E JERONIMO RIBEIRO

A propósito da nossa publicação anterior, comunicamos que Yedda do Couto Ribeiro e Jeronimo Ribeiro compareceram ao nosso escritório, apresentando explicações satisfatórias, pelo que fica sem efeito aquela referida publicação.

AMEAÇADOS PELOS CAES VADIOS

O sr. João Ribeiro de Arminio, residente na Travessa Eduardo das Neves, em Pílar, solicitou por meio de intermédio a atenção da repartição de polícia para que fossem tomadas as devidas providências para que não fossem atacados os seus filhos.

INTERROGADO EM JUÍZO, WAINER DISSE QUE ERA VÍTIMA DE CONCORRENTES DESLEAIS

Petrópolis e Juiz da 9.ª Vara Criminal, Dr. Joaquim Bello, fez ontem o interrogatório de Samuel Wainer, acusado pela Comissão Parlamentar de Inquérito por transações ilícitas com o Banco do Brasil e "Editora Eri-".

RAINHA DO RÁDIO



Maria Aparecida, a intérprete notável das músicas afro-brasileiras, que Pernambuco enviou no último carnaval, quando, conforme notícias, encontrou no título de "Sabão da Folia", esteve ontem em nossa redação. Vinha, de novo, revê-los amigos e apresentar suas despedidas, pois um contrato com a Rádio Tamandaré a chamava de volta a Recife. Contudo, garantiu Maria Aparecida, logo regressaria ao Rio de Janeiro, a cidade que mais carinhosamente a recebera, pois já se havia inscrito no concurso para a "Rainha do Rádio Carioca de 1955". Assim, terminou o encontro com a Tamandaré, pegando o primeiro avião para o Rio, onde, garantiu, fará força, e muita para consagrar-se "Rainha do Rádio", no próximo pleito. No clichê, Maria Aparecida com uma das vestimentas com que costumava interpretar seus números de dança.

COLECTION "TEMPO DE DEU"

Alto-Paul, André de Jesus-Christ, Crs 21,00. Brillel — Amos et Osse, Crs 20,00. Dewally O. P. — Jesus-Christ, parole de Dieu, Crs 21,00. Brillel — Isaac, Crs 21,00. Cereaux L'Église des Corinthes, Crs 21,00. Steinmann — Job, Crs 21,00. Cheminot — Le royaume d'Israel, Crs 18,00. Aubray — Eschiel, Crs 20,00. Steinmann — David, roi d'Israel, Crs 20,00. Perdidos pela Recombinação Postal. EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3631 — Rio de Janeiro. (83019)

Não lhe custa nada ser MELHOR ATENDIDO!



ELETRÓLAS

dos melhores marcas, e móveis de todos os estilos.

LIQUIDIFICADORES

de todos os modelos, de 1 a 3 velocidades, com garantia.

RÁDIOS DE MESA

R.C.A., Philips, Emerson, Pioneer, Mullard, Luxor, Standard Electric, G.E. e muitos outros da conceituada municipal.

MÁQUINAS IMPORTADORA LTDA.

Rua Vis. Inhamum, 134 - loja B (Largo de Santa Rita) Tels. 43-1619 - 43-7538 - 43-1722

Democracia e sindicatos

O sr. João Goulart anunciou que vai submeter aos líderes sindicais o programa do P.T.B. para as próximas eleições, com o fim de colher a opinião operária sobre o mesmo e obter aprovação. A primeira vista, a atitude do demagogo do sul pode parecer gesto de sentido democrático e trabalhista. Mas de perto, a análise dessa anunciada conduta destrói aquela interpretação à ligeira.

Em primeiro lugar trata-se de manobra político-eleitoral. O P.T.B. seg o seu principal chamariz eleitoral, e afastado do Ministério do Trabalho, sabe que não tem força para barganhar nas altas esferas políticas as alianças da sucessão. Que fazer? Fingir que representa o ponto de vista sindical é a saída encontrada; cobre-se com capa sindicalista e vai depois negociar. A manobra é clara. Depois mais uma vez sobre os processos políticos do P.T.B.

Os líderes sindicais não podem falar, em matéria política, por suas corporações. É princípio elementar da boa tradição sindical. Os sindicatos são órgãos específicos para a defesa de interesses profissionais dos seus membros. Não podem ter opinião política. Esta significaria o fim do verdadeiro sindicalismo. Dentro das corporações operá-

rias há apenas criaturas unidas pelo interesse profissional; politicamente, dividem-se como cidadãos. Dentro dos sindicatos há pessedistas, udenistas, comunistas e petebistas. Portanto, as opiniões políticas ou filiações partidárias dos eventuais dirigentes de um sindicato não podem ser entendidas como representativas da massa operária.

É evidente que representa cálculo antidemocrático essa tentativa de embulhar líderes e sindicatos com o destino político do P. T. B.

Aliás, essa manobra antilegitimista obedece à linha espúria do sindicalismo petebista brasileiro. Essa linha sempre foi o sindicalismo oficial do P.T.B. Converteu-se em vício, em deformação; comprometeu por longos anos o progresso do sindicalismo livre e independente no Brasil. O petebismo sempre viveu da exploração política dos sindicatos através de instrumentos régimenter pagos por verbas do Ministério do Trabalho. Já mais tentou, e agora lhe seria muito mais difícil, conquistar votos operários pela ação persuasiva de seu programa e posições políticas diretamente sobre o homem, o operário, o cidadão.

Nesse sentido, o sindicalismo petebista tem forte semelhança com o sindicalismo comunista. Só entendem o sindicalismo como cavalo arado à carroça de interesses eleitorais e políticos de seus respectivos partidos. Todos os movimentos, todas as aproximações que tentam nos sindicatos e junto aos sindicalizados, obedecem àquela deformação perniciosa. Visionam o sindicato como alavanca para seus desígnios políticos. Não sabem nem querem praticar sindicalismo democrático. O petebismo demonstra, com esta manobra do sr. João Goulart, que dificilmente se corrigirá. Nem os ares livres da oposição política o libertaram do seu complexo; parassita do sindicalismo oficial.

Não se iluda o sr. João Goulart. Os tempos são outros, e as vozes que falarão ao operariado não serão "outras, fer" do outros tons políticos de caráter democrático. O sindicalismo brasileiro marcha para a maturidade de que lhe almejam. Os políticos democráticos sabem muito bem disso, e não se deixarão enganar por essa rampagem sindicalista de última hora com que o P.T.B. quer embonecar-se, de olhos fitos no poder.

LIÇÃO

Os grandes documentos políticos, inclusive os panfletos, quando são realmente grandes, transformam-se com o tempo em livros de história. Mais raro é o caso de um livro de história desempenhar, imediatamente, a função de documento político. É este o caso do livro que Nelson Lage Mascarenhas acaba de publicar: a biografia de seu avô Bernardo Mascarenhas, que criou a indústria têxtil em Juiz de Fora.

Que era, naquela época, segunda metade do século XIX, a província, depois Estado de Minas Gerais? Uma região de latifúndios pacatos, com seus rebanhos de gado, assim como Saint-Hilaire os tinha descrito. A lado dessa pecuária de estilo colonial, a mineração do ouro, da qual fez tanta questão o porquismo da época. Em suma, dois símbolos: de enriquecimento vagaroso, mas como, sem a responsabilidade e o risco de inovações; e de enriquecimento rápido, de natureza especulativa.

Mas que seria Minas Gerais hoje em dia, se não tivesse mudado nada? As observações de Saint-Hilaire, ainda hoje valem quanto ao estilo de vida da pecuária no interior. Só o Triângulo se transformou pela especulação do Zénu, com suas consequências desastrosas. Em compensação, já há muito está quase esgotada a mineração do ouro. Se Minas não fosse outra coisa, seria região que talvez se pudesse bastar a si mesma, com baixos padrões de vida, mas sem pé dentro do conjunto de economia brasileira. Quase um deserto.

Minas é hoje o que é, graças à atuação de homens como Bernardo Mascarenhas que reconheceram a grande verdade: a estabilidade é, muitas vezes, sinônimo de retrocesso. Graças àquelles homens, Minas é hoje um centro industrial. Mas como se realizou a grande transformação?

Cumprir, em primeira linha, salientar o espírito de previdência que desprezou os lucros fáceis, imediatos, especulativos, para construir coisas mais duráveis. Bernardo Mascarenhas demonstrou essa previdência sobretudo na época de enriquecimento, cujas convulsões inflacionistas se pareciam tanto com as de nosso tempo.

Mas não desprezou as lições e a ajuda que lhe podia trazer a indústria inglesa. Nunca gritou: "A indústria têxtil é nossa." Instantaneamente a possuímos agora. E essa lição não seria, também, de grande atualidade?

A evolução econômica do Brasil não apresenta o aspecto de progressos lineares, mas sim de ciclos que começam com especulação desenfreada para acabar em esgotamento letárgico. São raros os exemplos contrários, como o da indústria têxtil de Juiz de Fora.

São, esses exemplos, facilmente esquecidos. Cuidamos que não nos sejam lembrados por experiências dolorosas em vez da gratidão devida.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, instabilizando-se à tarde e à noite. Trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte e oeste, de moderados a frescos. Máxima — 24.4. Mínima — 23.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Abono e confusão

A história do projeto de abono na Câmara dos Deputados está se assemelhando à de quase todas as iniciativas governamentais que ali chegam. O Congresso manteve durante longo tempo fútil luta com o Executivo e venceu, em princípio, se o Congresso aliará como simples órgão ratificador das propostas do Executivo, ou se lhe cabia o direito de alterar essas propostas, conforme os critérios que julgasse convenientes. Como as questões com o funcionalismo são neste país uma fundamental preocupação dos poderes constituídos, é óbvio que ali se localizou sobretudo a disputa entre ambos. E os projetos de organização e reestruturações dos cargos públicos sofreram no Congresso alterações radicais, no ponto de desfigurarem frequentemente os objetivos do governo, que os indicara aos legisladores.

O caso dos médicos foi ilustrativo disso. Ficou de tudo, entretanto, o princípio com que se jogava, como num bate-bola, entre os dois poderes. Teria ou não o Congresso direito a modificar anteprojeto?

Este, não pretendo abrir mão de suas prerrogativas, continuou exercendo sua faculdade, segundo interpretação constitucional que de fato lhe abre grandes possibilidades, mas

que na prática resulta quase sempre em veto; ou, quando assim não seja, obriga o governo a engolir excessos, a fim de não prejudicar propósitos imediatos, às vezes urgentes, relativos aos serviços públicos.

Ainda agora, não é diferente o que se passa. O abono ao funcionalismo civil e aos militares, numa fórmula razoável, entra em tamanha desfiguração com as setenta e duas emendas da Câmara que mais vale considerar como inaceitáveis essas emendas, ou o próprio projeto de aumento.

Assim, o projeto, que esbarra num conflito de princípios, forçará uma dessas três soluções: ou obedece aos cálculos do Executivo, contidos nas possibilidades de despesa; ou vai a veto, parcial ou total; ou, o que é pior, leva o Executivo a abrir mão de suas prerrogativas, deixando passar um monstro.

A luta não é mais de princípios apenas, portanto; é também de interesse para aqueles que se servem da organização administrativa, isto é, toda a nação.

Qualidade comum

Em sua última reunião, a diretoria da Confederação Rural Brasileira, atendendo à apelo das donas de casa, discutiu o preço da carne.

Estavam ausentes aqueles que o povo costuma responsabilizar, imediatamente, como os culpados de todos os aumentos: os açougueiros. Mas desta vez, os ausentes tiveram razão. Os açougueiros, sem ser ovelhas nutridas com leite de inocência não são os únicos culpados. Denunciou-se, também, a ganância dos pecuaristas. Mas, enfim a grande maioria da assembleia atribuiu a culpa principal aos intermediários.

Açougueiros, pecuaristas e intermediários... quem é o responsável, enfim? A dúvida lembra um famoso poema de Heine em que o grande ironista descreve uma das disputações religiosas, tão frequentes na Idade Média. Qual é a verdadeira religião? Sobre essa questão discutiram um velho frade, um velho rabino e um velho imã. Presidiu a sessão o próprio rei da Espanha. Enfim, esgotados todos os argumentos, o rei se dirigiu à rainha, ao seu lado, pedindo que também opinasse. Mas a grande dama respondeu: "Parece-me que todos esses três velhos não estão cheirando muito bem".

Cimento

Vêm de longe as agruras e os desgostos dos que dependem de cimento como matéria para suas atividades. A construção civil e até mesmo os particulares que dele necessitam percorrem uma verdadeira "via-crucis" para obtê-lo, ainda que a preços esbofocantes. Tal situação decorre não propriamente de condições monopolistas da produção, mas de escassez que oferece um déficit de quase um milhão de toneladas entre o consumo e o fabrico. Essa conjuntura se vem prestanda por o estabelecimento de um odioso mercado onde não só os preços são impostos aos consumidores, mas também deles se exige pagamento antecipado para entrega posterior da mercadoria.

A tais vexames estão submetidos todos aqueles que procuram evitar o mal maior das prejuízos irremediáveis que adviriam da paralisação de seus empreendimentos.

A construção civil que consegue das fábricas apenas quinze por cento das quantidades de que necessita normalmente, vai buscar no mercado clandestino os restantes oitenta e cinco por cento ao preço fabuloso de cento e vinte e cinco cruzeiros.

Queim alimenta esse mercado negro que, a tal preço de extensão, dispõe sempre e prontamente de qualquer quantidade de cimento que lhe for solicitada? Sabe-se que o governo consome em suas obras a maior parcela da produção, e se não é da sua política intervir no mercado tabelando o produto, para evitar a especulação, conveniente também seria, para evitar dúvidas sobre o destino de suas requisições, que elas fossem mais moderadas e mais bem fiscalizadas a sua aplicação.

Uma embalagem diferente, facilmente distinguível da comum, poderia ser empregada para acondicionar o cimento destinado às obras públicas. Este seria um dos modos de melhor controlar a sua destinação, pois como é óbvio, o cimento que nutre o mercado clandestino é desviado de algum lugar que não é, evidentemente, a construção civil. Esta recebe dos produtores apenas quinze por cento do que lhe exige o seu consumo.

Futuros advogados

O juramento dos futuros advogados, no ato de formatura obrigava, entre outras coisas, a defender fielmente os interesses dos seus cons-

tituintes. Sabemos, porém, como andam as coisas na vida. Pode acontecer, e às vezes acontece, que um advogado não obedeça rigorosamente ao compromisso assumido. Inédito seria, porém, o caso de acontecer o mesmo logo no dia da própria formatura. Deu-se isto, agora, numa festa de formatura no Teatro Municipal.

Os bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro tinham eleito o orador oficial da turma, mediante um concurso em que cada um dos concorrentes proferiu, a título de ensaio, o discurso proposto. Elegeram o colega cujo discurso lhes parecia o melhor, o mais oportuno. Mas foram cruelmente decepcionados. Pois o jovem orador, tendo bem guardado a sua oportunidade, proferiu outro discurso, cheio de ataques contra os Estados Unidos e visivelmente inspirado no credo comunista. Houve viva reação na plateia e entre os próprios colegas do orador, tão inesperadamente iludidos pelo jovem fanático.

Trata-se de um caso de abuso do mandato recebido. O novo advogado aproveitou seu primeiro aparecimento em público para trair seus primeiros constituintes. Com profunda tristeza verifica-se a deformação que o fanatismo comunista é capaz de inspirar.

Bom sinal foi, porém, a reação contra o orador. Foi forte, quase unânime. Talvez até os correligionários presentes do orador não concordassem com atitudes capazes de comprometer o bom nome de uma profissão que existe para a defesa do direito. Os futuros advogados não serão como aquele. Foi um caso isolado.

Tributação

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à arrecadação municipal através vários tipos de taxas. O assunto focalizado, é parte da confusão tributária no Brasil.

Sabemos que em nosso país a existência de vários impostos e taxas é um dos grandes problemas que enfrentamos, tanto do ângulo do contribuinte, como do próprio fisco. União, Estados e Municípios taxam e arrecadam. União, Estados e Municípios preocupam-se consuetudinariamente com o aumento dos impostos e com a proliferação desses tributos.

As consequências dessa situação se refletem bem na confusão geral com que nos vemos a braços na baixa produtividade relativa dos vários tributos e nasilus que descarregam sobre nossa produção, sobretudo a exportável.

Os Municípios arrecadaram em 1953 nada

menos de Cr\$ 1 bilhão em taxas de várias naturezas. Volta e meia sabe-se que esse ou aquele Município criou mais um gravame fiscal para atender às despesas, que são sempre crescentes. Enquanto isso, complica-se a vida econômica nacional e para que a arrecadação corresponda, pelo menos em parte, ao crescimento da taxa, vamos aumentando em escala acentuada o mecanismo de fiscalização.

O que se precisa mesmo é simplificar tudo isso, para maior rendimento fiscal e progresso econômico do país.

Greve na Brasil-Bolívia

Os trabalhadores da Brasil-Bolívia pensam em greve. Diz-se que é por ausência de pagamento de um aumento de salário que haviam obtido. Reivindicam ainda outras concessões de caráter salarial.

A greve em perspectiva teria repercussões, sobretudo por ocorrer em setor que influi nas relações entre dois povos amigos.

Há duas correntes sobre a origem desse movimento. Uma admite tratar-se de questão puramente trabalhista. Outra acha que é obra dos agitadores profissionais, e afirma que existe penetração, entre os trabalhadores, de elementos bolivianos indesejáveis.

É assunto que as autoridades dos dois países não podem descuidar. Devem agir com decisão e energia, atendendo a causa justa mas punindo a agitação.

Avenida Atlântica

É de vulto, e tem merecido aplausos, a obra que a Prefeitura realiza, para canalização de águas servidas na Avenida Atlântica. Mas esta ficará com a mesma e atual largura, ou com um pequeno aumento, passando o leito da rua de 12,50m para 15,00m. É pouca coisa, se se considerar o intenso movimento, cada vez maior, que caracteriza a praia majestosa.

A Avenida e seus passeios podem alargar-se para 25 a 30 metros. Não é preciso ir a Poços e Carrasco, no Uruguai, a Mar del Plata, na Argentina, para só falarmos das praias dos vizinhos. Qualquer delas, sem a edificação e o tráfego da Atlântica carioca, é muito mais larga. Não é preciso, porque estão aqui os exemplos das duas Avenidas em seguimento, Vieira Souto, em Ipanema, e Delfim Moreira, no Leblon. Comparadas à Atlântica esta é bem inferior na largura, conquanto superior no tráfego.

EISENHOWER E A AMÉRICA LATINA

Grandes esforços fez o presidente dos Estados Unidos para estreitar a colaboração com os latino-americanos

WASHINGTON, 17 — O governo do presidente Eisenhower desenvolveu grandes esforços este ano para estreitar a colaboração com os latino-americanos. O plano principal, a "política de boa vontade", com as Repúblicas latino-americanas e no próximo ano se concentrará em obter o melhor possível para a América Latina.

Os círculos do governo existe, a impressão de que as medidas adotadas este ano estabeleceram as bases para uma política de boa vontade com os latino-americanos. O plano principal, a "política de boa vontade", com as Repúblicas latino-americanas e no próximo ano se concentrará em obter o melhor possível para a América Latina.

Os acontecimentos de mais importância em 1954, um que se refere às relações internacionais, foram os seguintes: 1 — A Conferência Interamericana de Caracas, de primeiro a 28 de março, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

2 — A revolução na Guatemala de junho e julho, que destruiu um governo ao qual se acusou de inclinação-se para o comunismo e de demagogia. Euzébio, Orellana e outros líderes acusados de serem comunistas, foram executados.

3 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

4 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

5 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

6 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

7 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

8 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

9 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

10 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

11 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

12 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

13 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

14 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

15 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

16 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

17 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

18 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

19 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

20 — A Conferência Interamericana de Santiago, de 15 a 25 de maio, em que se discutiram a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo neste hemisfério.

VIAGEM

Não é o desembargador Lourenço Mário Prunes, é o professor Prunes, o apaixonado da geografia, que me leva a Caxias do Sul.

É a viagem inteira ele responde com paciência às minhas perguntas, com paciência meus palpites, me ensina a ver o que estou olhando. Simões de São Paulo, o velho norte, nascemos em São Paulo, cheio de fábricas, e paramos um pouco em São Leopoldo, já na zona de colonização alemã; é numa esquina da "rua Dr. Lindolph Collier" que encontramos a fábrica de bol. mas — diz o encarregado — só por encomenda. Adeus; a orgulhosa cidade de Novo Hamburgo me faz lembrar Viena. Monge também um jornalista daqui que uma vez, para não xingar, usou o infame porém tipicamente tupiniquim trocadilho de Prana no lugar de Braga. O município é apenas a cidade, a cidade é toda industrial, trabalha principalmente com os couros que vêm da fronteira distante, faz milhões de sapatos e simpatiza com seu ar burguês, sua ostentação de igrejas imensas (e o poder temporal, a Prefeitura, é uma casa tão humilde, bem calada, provavelmente monótona, organizada, perguntou a Prunes de que lado é o rio, fez falta, um rio, não sei porque esses mortos me sugerem que entre eles deve correr um rio, mas o dos Sinos, que vem vindo em direção da cidade, de repente muda de ideia, faz uma curva para o sul e deixa Novo Hamburgo sem o possível elemento lírico, sem o elemento de sonho aos corações, a fronteira distante refletindo o rio.

Tempestade o homem de Novo Hamburgo esteja tão ocupado e possa afirmar com a voz dura que é o cidadão municipal deste país que rende mais imposto por cabeça. Mas me esqueci de falar da coisa principal de São Leopoldo, os quatro casbais altos, na esquina, para o motorista refletindo o rio, os quadrentes, prever o que vem à direita e à esquerda, ré, avançe, mas agora já estamos em Novo Hamburgo, é tarde para falar nisso, deixamos a cidade a fazer sapatos, tocamos na manilha bela, galgamos uma encosta para chegar a São Leopoldo. É apenas uma longa e longa rua. Prunes me explicou: a casa ocupa a frente de trinta metros de um antigo lote de centenas de fundo que acaba no ribeirão; desce de frente um do outro, dois hotéis se disputam a glória de fornecer um café com leite mais substancial: cheira pratinho, inumeráveis pratos de pás e "cruzes", manjerico, um creme de leite que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

Mas agora desce para o vale do Cai, depois subimos a serra em curvas fechadas e nos detemos um pouco diante de Golópolis. De alto da península uma cascata flui, e lança com indolência, se perde lá embaixo, entre árvores e pedras; à beira do abismo plantaram um renque de árvores altas; atrás estão as casinhas do vilarejo. Essa paisagem tem uma força estranha, uma dignidade de gravura antiga, imediata... Mas o professor Prunes está tão feliz que não se dá conta de que não sei como se chama, pão-de-ólio, queijo mortadela... custa 15 cruzeiros e é uma festa refeição.

ECONOMIA & FINANÇAS

CIPOAL TRIBUTÁRIO

Como é de conhecimento geral, o sistema tributário brasileiro é um verdadeiro cipocal. São impostos cobrados pelos três poderes tributantes: União, Estados e Municípios. Os tributos, portanto, nestas colunas, de abordar o assunto, tendo contábil e arrolando dados a respeito. Salientamos, então, o quanto esse estado de coisas é nocivo à produção, aos contribuintes e ao próprio fisco.

Voltamos hoje ao assunto, não obstante. E fazemos para mostrar uma das facetas do problema, a redundância em números. Trata-se da arrecadação municipal através de taxas cobradas sob várias formas. Para tanto, tomaremos os orçamentos municipais de 1953.

A arrecadação total naquele ano, efetuada pelos Municípios com a cobrança de taxas, atingiu a apreciável cifra de Cr\$ 1.022 milhões. As taxas que para esse total mais fortemente contribuíram, foram:

	% do total
melhoramentos	15,5%
visitação	14,0%
limpeza pública	12,0%
fiscalização e serviços diversos	11,5%
rodoviária	11,0%
assistência e segurança	8,2%
expediente	4,0%

Além dessas, várias outras taxas foram cobradas, concorrendo com boas parcelas para aquela arrecadação volumosa. Pode-se citar ainda, com destaque, a taxa para fins educativos, a cobrança sobre custos judiciais, a de emolumentos, etc.

É realmente de impressionar essa variedade de tributos regionais, que ganham muito em complexidade quando a eles se adicionam os de caráter estadual.

Fácil é sentir, ao se examinar o cipocal tributário do país, mesmo tomando como base a taxa regional, o quanto é de complexo e difícil na arrecadação respectiva, as dores de cabeça que o sistema provoca nos contribuintes, os danos que causa à economia nacional e o elevado índice de evasão fiscal.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Brasil: Dívida Externa

	Cr\$ 1.000
Os saldos em circulação da nossa dívida externa federal, estadual e municipal, no ano passado, eram os seguintes:	
Em libras	37.388.185
Em dólares	120.982.455
Em francos suíços	20.372.900
Em francos papel	101.845.635
Em florins	6.037.300

2) Rio Grande do Norte: Orçamento para 1955

O orçamento do Estado do Rio Grande do Norte para 1955 apresenta as seguintes cifras:

	Cr\$ 1.000
Receita	144.748,7
Despesa	120.195,1
"Déficit"	24.553,6

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Redução no consumo de trigo

FLAGRANTES

de J. J. & J.

A GAVEA NOTURNA

Um acidente trágico, que ocasionou a morte de um rapaz e en-
loucou outro em estado grave, trouxe novamente à tona o problema
da "Gavea Noturna". Agora, que o policiamento preventivo anda em
moda, seria aconselhável que tomasse conhecimento da existência
deste tipo de mais um desses crimes na madrugada, o coronel
Cortes pusesse um parêntese neste estado de coisas.
Não é muito difícil e é muito necessário. Necessário aos moradores
de circuito, que são acordados, toda madrugada pelo ruído dos
motores; necessário a estes jovens, que se lançam com máquinas
impróprias, de noite, numa pista que exige a pericia e os carros
de profissionais do volante.
Em a "Gavea Noturna" tem um fim ou breve teremos novas
vítimas a registrar.

Isto, para não falar nos nervos estourados, dos moradores de
Marquês de São Vicente, Visconde de Albuquerque e General Rabelo.

4 SÉCULOS DE MODA PAULISTA

O artista paulista Darcy Pen-
taido, que vem ao Rio assistir
à representação do seu ballet
"Sonata de Angústia", ontem, no
Municipal, pelo corpo de baile
do IV Centenário, prepara para
março, na capital baiana, um
grande espetáculo teatral
que constará de um desfile his-
tórico de grandes damas paulis-
tas desde a fundação da cidade
em 1532, representadas por qua-
renta e cinco de suas descen-
dentes atuais. Para esse espe-
táculo, Darcy Pentado está le-
vando (há seis meses) estudos
do traje paulista, procurando re-
criar dentro da maior auten-
ticidade a roupa que foi usada
pelos paulistas do passado.



Rigoni

COOPERATIVA

Os artistas plásticos estão re-
almente decididos a fundar sua
Cooperativa, eliminando os inter-
mediários que encarecem os tra-
balhos entre o artista e o público
e importando material de traba-
lho pelo preço do custo. Ainda
na quinta-feira, durante um
coquetel na redação da revista
"Forma", o jovem Sérgio Cris-
tiano Camargo pediu aos seus
colegas que apoiassem o movi-
mento pró-Cooperativa, dando
sugestões e procurando escolher
nomes para os postos adminis-
trativos.

A MILESIMA

Quinta-feira a Gavea assistiu
a milésima do Rigoni, montando
o matutino Gato, de propriedade
do sr. Ernesto Piccoli. Mil víti-
rias acumuladas em dez anos de
atividade, pois foi a 1.ª de junho
de 1944 (segundo os arquivos do
nosso "Correio"), que recebeu
matrícula o "Jaque" paranaense
Luiz Rigoni, "festejado" profis-
sional nas pistas de Guaratuba.
Ao milionário Rigoni, os cum-
primentos da coluna.

POESIA DE MOMO

"Você vem se rastejando...
Bebeu eu beber... Você dor-
me na cama e eu durmo no
chão... Limão faz um bom
danado, cachaca é bom tam-
bém; junte cachaca com li-
mão e veja que feiúra no
salão... A gente pula, pula,
pula até cansar... Oh, Tutu-
quinhô, meu amor, quando eu
trabalho, cresço, cresço, que-
ro casar contigo... Eu fui
traído!... Com mulher tope
todo, minha gente... Mas
uma delas me enganou, lá do
fiquel de cara quebrada... Eu
ainda vou beber uísque e vou
beber cachaca..."
Frases extraídas das letras
de diversas músicas para o
próximo carnaval, segundo o
folheto enviado por uma fá-
brica gravadora. Como se vê,
Momo, como poeta, é apena-
lamentável...

HOMENAGEM

O dr. Aramis Athayde (mínis-
tro da Saúde), o acadêmico Pe-
dro Calmon, o sr. Herbert Moses
(presidente da ABI), o dr. Fe-
lixzard Gomes da Costa, diretor do
Instituto Nacional do Café, o dr.
Adolfo Franco, diretor da Car-
reira do Crédito Agrícola e In-
dustrial do Banco do Brasil,
constituídos em comissão, pre-
staram homenagem à escritura
paranaense "Didi Fontana" pelo
lançamento do seu romance "Ele".
A homenagem, que consistiu de
um almoço no terraço da ABI,
tiveram presentes Augusto Fer-
reirinho Schmidt, Geyr Campos,
Alvaro Armando, Pascoal Carlos
Magno, Geysa de Boscoli, Ana
Amélia Quirino Carneiro de Me-
lancia, Raul Pedrosa (presidente
da Associação dos Artistas Bra-
sileiros), Edina Lane, Aureo No-
nato, Augusto Bortol, e outras
figuras das nossas meios sociais
e intelectuais. Saudando a home-
nagem, falou Pascoal Carlos
Magno.

PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES QUE CURSARAM A ANTIGA UNI- VERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Aprovada a proposta orçamentária do Montepio — Chamada de
candidatos a mecânico

Dando cumprimento a sentença ju-
dicial, o prefeito Alim Pedro assinou
ontem 113 decretos nomeando as
antigos alunos da Universidade do Dis-
trito Federal, para o cargo de pro-
fessor de curso secundário.

O diretor do Montepio dos Em-
pregados Municipais aprovou ontem
a proposta orçamentária para o ex-
ercício de 1955. No referido Orçamen-

to está prevista a Receita em Cr\$ 38.201.800,00 e a Despesa fixada em
Cr\$ 47.320.200,00, havendo portanto
um saldo de Cr\$ 1.008.839,30.

CONCURSO PARA MECÂNICO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL

PROVA PRÁTICA

O chefe do Serviço de Seleção co-
meçou ontem os trabalhos abso-
lutos, com a realização da prova
prática, segunda-feira, às 13
horas, a Superintendência
de Transportes, situada na Rua Frei
Caneca n. 12, a fim de se submeterem
à Prova Prática.

CARROCERIA

Carson dos Santos, Francisco de
Assis Azeiteiro, Sebastião Vi-
alves, Faustino de Castro, Severino
Pereira da Silva, João Belarmino de
Souza, Sebastião Benedito de Almei-
da, Aluísio, Joaquim, Ismael de Ja-
cobi, Antônio Faustino Gomes, Val-
de Costa, Aloisio Iglesias Chasse,
Amande Gonçalves, José Geraldo da
Silva, Edio Schmidt, Dalton Moreira
de Souza, Antônio, Dimas, Filho,
Ferdinando Lemos, Cláudio Gomes,
Weber, Viana Martins, Silvio Mar-
tins, Elias, Vitoria, José de Paula
Veras, Adail Teves, Leite, Francis-
co Villa Alves, Alexandre Gaspar Ro-
drigues, Francisco Pereira da Silva,
Teodoro, Carlos Fontes, Antônio Li-
berto, Ferreira, Ovídio Gomes,
Oliveira, Eutálio das Neves Bittencourt.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viagem: Antônio
Teodoro dos Santos, João da Rocha
Pereira, João Vitor, Filho, Aluísio
do Nascimento, Afonso, Pedro Gon-
çalves Toledo, Orlando Ferreira de
Carvalho, Aluísio, Sebastião Men-
des, Mantendo o despacho: Sin-
dico dos Trabalhadores nas Indústrias,
Metalúrgicas, Mecânicas e de Mate-
rial Elétrico do Rio de Janeiro.
Proceda-se nos termos do parecer:
Candidato Correa de Aguiar, Cleide,
Oliveira, J. Lopes Junior, Ernani Ras-
toldo, J. Lopes Junior e F. Costa Ro-
drigues. — Defere: Daniel Martinho
da Rocha. — Autoriza: Expõe de
Antônio Santos. — Defere: João Tava-
res de Souza. — Autoriza: Francisco
do Rocio Ferreira. — Aprova o laudo:
João Pereira. — Autoriza: Expõe de
Valdemar Loureiro e Imobiliária São
João Ltda. — Aprova e autoriza.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Valdira Mendes Jardim, Josefina
Cardoso de Moura, Honorina Rosa Al-
meida, João do Amaral Abreu, Maria
Joia de Souza, José dos Santos e Ce-
cília Rosa Pimenta. — Pague-se, em
lotes: Orestes Julio Polvereli. —
Aguarda-se, mas preliminarmente, de-
clarar ciência ao interessado.

SERVICO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Luiz Augusto de Medeiros: Prove-
que intermédio de: Intermediária Zelia
Gomes Duarte. Compareça para re-
fazer a certidão solicitada: Maria San-
tiago Alves. Compareça munida de
um selo de expediente de Cr\$ 2,00, a
fim de receber a certidão: Ida de An-
dres Aquino. Declare qual o cargo em
que pretende ser aprovado: Cleide,
Oliveira, J. Lopes Junior, Ernani Ras-
toldo e J. Lopes Junior. — Defere: Daniel Martinho
da Rocha. — Autoriza: Expõe de
Antônio Santos. — Defere: João Tava-
res de Souza. — Autoriza: Francisco
do Rocio Ferreira. — Aprova o laudo:
João Pereira. — Autoriza: Expõe de
Valdemar Loureiro e Imobiliária São
João Ltda. — Aprova e autoriza.

João Tavares de Souza: Designa-
do Fernando Alberto Schiavo e Nilo
Gregório Cavalcanti para o Departa-
mento de Fiscalização.
Despachos: Empresa Internacional de
Minérios: Cancele o auto; Joaquim dos
Santos: Autorize; Moren do Couto
Silva: Arquivar-se; Maximiano Pereira:
Revale o despacho, cobrando-se a ta-
xa prevista; Epitácio Gregório: Aprova
o ponto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do Diretor: Designando Maria
Idalina Gomes Peixoto para a escola
Estor de Melo; José Ferreira da Costa
para a CPS Getúlio Vargas; Tere-
zinha Mesquita Rodrigues para CPS
Uruguaçu; Clotilde Melo e Silva para o
CPS Delim Moreira; Belmiro Per-
eira para CPS Alameda; e para CPS Jo-
aquim Nabuco.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designan-

do Nadir Queiroz para o Departa-
mento de Assistência Hospitalar; Orlando
Ceglia, Maria Simões Bittencourt e
Antônio Rocha para o Departamento
de Assistência Hospitalar; Olga Men-
des da Silva para o Departamento de
Assistência Social; Lúcia Magalhães do
Nascimento, para o Departamento de
Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Designan-

do Terezinha Bara Leal para substituir
o chefe da Seção de Pesquisas nos
seus impedimentos; Espéria de Oliveira
Coelho para substituir o chefe do ser-
vico de correspondência nos seus im-
pedimentos; Gastão Pinheiro de Melo
e Valde de Oliveira Luchi para sub-
stituírem as chefes de serviço de Ca-
dastro e Assistência Técnica, respec-
tivamente.

OS CANDIDATOS DAS LETRAS "M" A "Z".

No Orçamento do Montepio dos
Empregados Municipais para o ex-
ercício de 1955, o seu diretor sr. Cel-
so Furtado de Mendonça, fixou a im-
portância de Cr\$ 1.800.000,00, para
custeio dos serviços de assistência so-
cial que serão prestados aos con-
tínuos daquela autarquia e de suas
famílias, durante o referido exerce-
cício.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, sábado, das 15
às 17 horas, o pagamento das seguin-
tes propostas de empréstimos:
Propostas: Comuns efetivos. Código
20:

1581	1582	1583	1585
1586	1587	1588	1589
1590	1591	1592	1593
1596	1597	1599	

Comuns efetivos: Código 21. Pro-

6337	7457	8871	8874
9078	9079	9080	9081
9079	9080	9082	9083
9084	9085	9086	9087
9088	9089	9090	9091
9092	9093	9094	9095
9096	9097	9098	

Comuns extrasubvenções: Código 22

Propostas:

3066	3121	3122	3123
3124	3125	3126	3127
3128	3129	3130	3131
3132	3133	3134	3135
3136	3137	3138	

Emergências: Matrículas:

1350	1351	1352	1771
1740	2577	3545	3562
3565	3744	3762	3868
3870	3882	6083	6137
6147	6046	7058	7233
8134	8637	9230	9296
10637	10694	10954	11111
11763	12652	13679	13765
13802	14306	14506	14820
16072	16884	17070	20132
20322	20180	20834	21081
21826	22087	22131	23234
23812	24026	24234	25332
27008	27413	27921	28363
28478	28742	30407	32482
32517	32714	32820	33190
33281	33508	33743	33984
34253	34491	35266	36138
36881	36074	36248	36616
36800	36333	36539	44379
45017	45333	45717	47331
49120	50048	51181	51736
51144	52813	52891	53743
53043	56113	56133	56223
56603	56072	56513	60230
67309	67609	68663	69635
76728	79392	89205	99235

Casamentos: Matrículas:

1809	17014	17730	19592
25103	25363	25843	31802
32088			

O último pagamento será efetuado hoje.

DESPACHOS DO DIRETOR

Manoel Queiroz de Souza: Defere.
Habilitação a Pensão: Maria e Penso-
rio de Almeida: Defere. Pagamento de
Pensão: Antônio de Moraes Austregui-
silo, Manoel José Magalhães: Defere.
Auxílio para Funeral e Habilitação a
Pensão: Manoel Alberto de Souza Fi-
lho, Gerálido Rangel Cardoso: Defere.
Habilitação a pensão: Dário
de Araújo Souza, Manoel Pereira de
Souza, José Soares Pereira, Paulo Ra-
mona Bandeira, Luiz de Paula e Silva
Filho, Hilário José da Castro, Maria
de Lourdes Leite Figueiredo, Manoel
Pereira, Laura de Carvalho Deves-
ta: Defere. Instituição de Pensão:
João de Souza, Salvador Grossi: Defere.
Assistência Dentária: Enio Car-
doso, Dea Valladao Rocha e Euclides
Faustino da Silva: Aprova; Arlindo
de Brito, Peraz da Luz: Pague-se.
Associação Beneficente dos Emprega-
dos do Departamento Municipal de
Assistência Pública: Pague-se, de acor-
do com a informação do Serviço de
Contabilidade, cobrando-se o que de-
vidor for: Centro dos Oficiais Adminis-
trativos da P. D. F.: Pague-se, de
acôrdo com as informações, cobran-
do-se o que devedor for: União dos Ope-
rários Municipais: Pague-se, nos ter-
mos das informações, cobrando-se a
percentagem de lei.

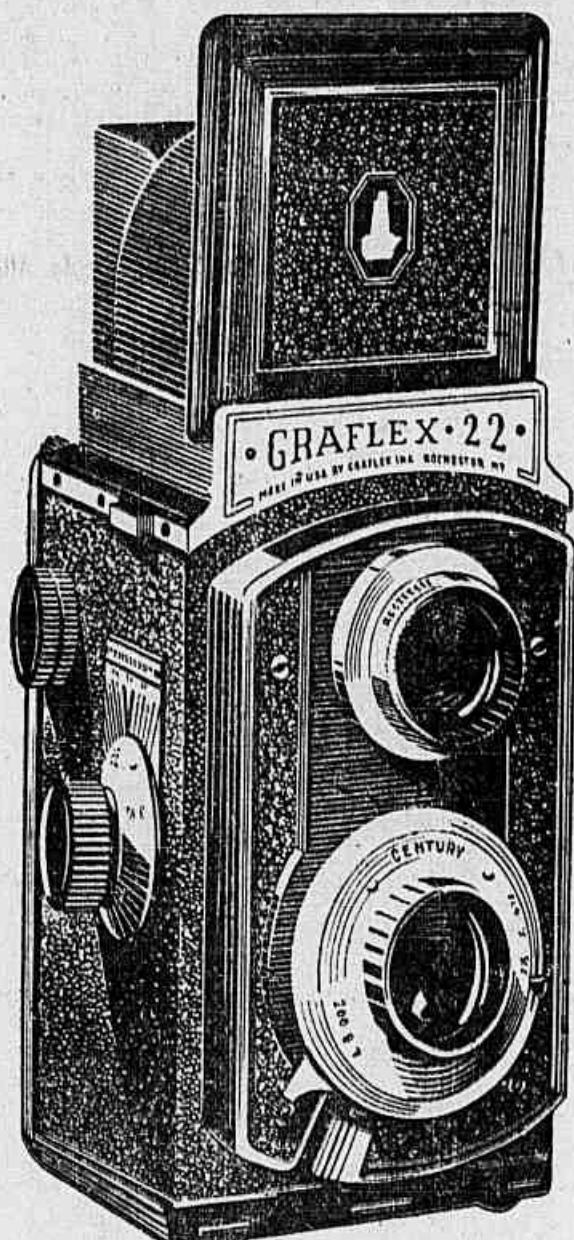
DESPACHOS DO CHEFE DA CAR- TEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

João Galdino: Traga a prestação de
contas ou prove o parentesco: Antônio
Guimarães, Maria Antônia Marcelina,
Ondina Soares da Silva Monteiro, João
Alves Benedito, Valde de Oliveira Luchi,
Pêro, Maria Balthina Vieira dos Sa-
ntos, José Gomes da Silva, Tito Alves
de Moura: Compareça, urgente.

sugestões mesbla

para seu

Presente de Natal...

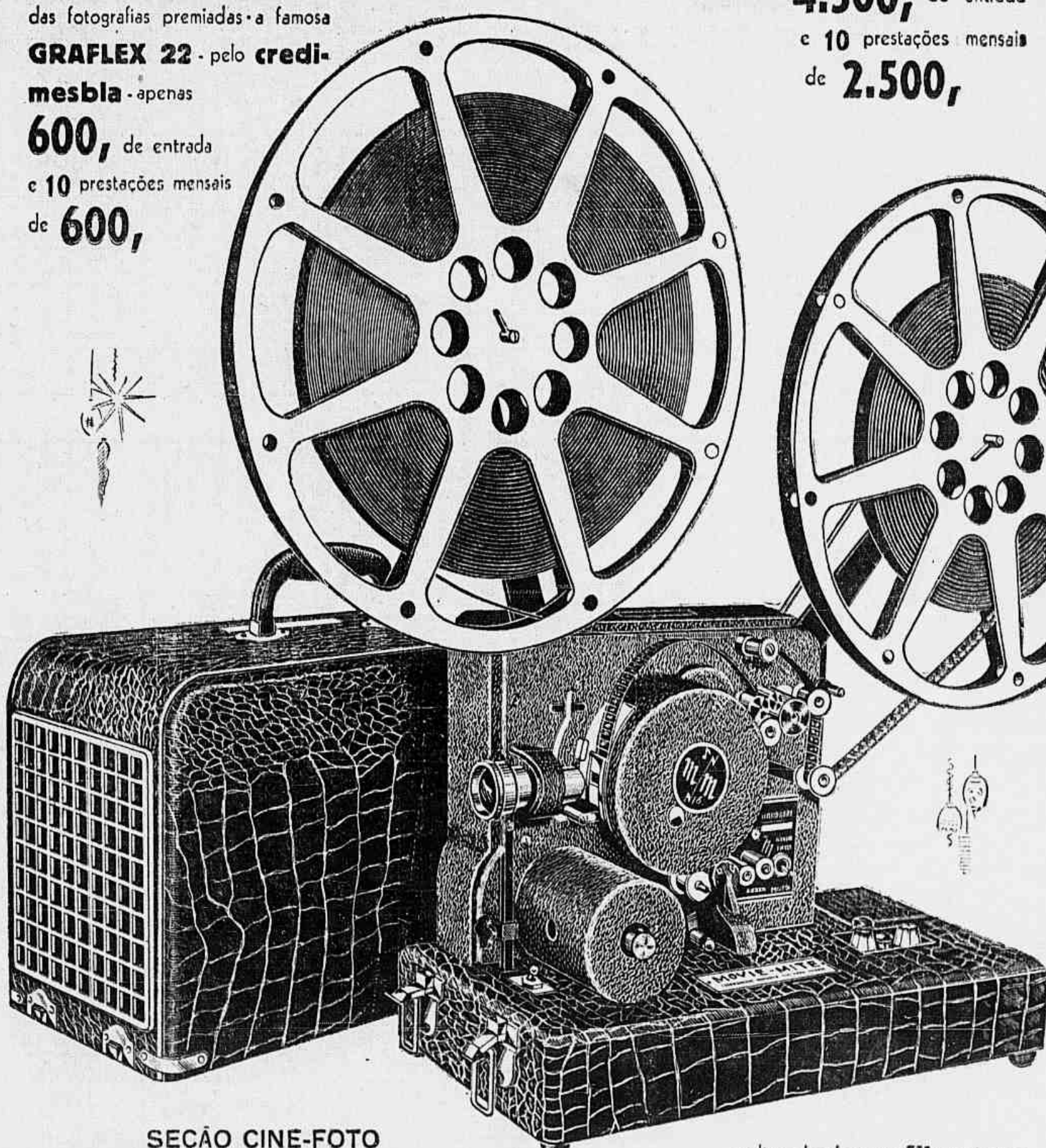


para VER... o mundo distante... um binó-
culo de qualidade, prismático, 8x30, com es-
tôjo de couro. Adquirar pelo credi-mesbla
com 380, de entrada
e 9 prestações mensais de 380,

para PROJETER... as cenas emocionantes...
o projetor sonoro MOVIE-MITE,
para filmes de 16 mm, com tela e 3 filmes;
instrui e diverte - um cinema de verdade em

seu lar! Pelo credi-mesbla
4.500, de entrada
e 10 prestações mensais
de 2.500,

para FOTOGRAFAR... os
grandes momentos... com a câmara
das fotografias premiadas - a famosa
GRAFLEX 22 - pelo credi-
mesbla - apenas
600, de entrada
e 10 prestações mensais
de 600,



SEÇÃO CINE-MOTO

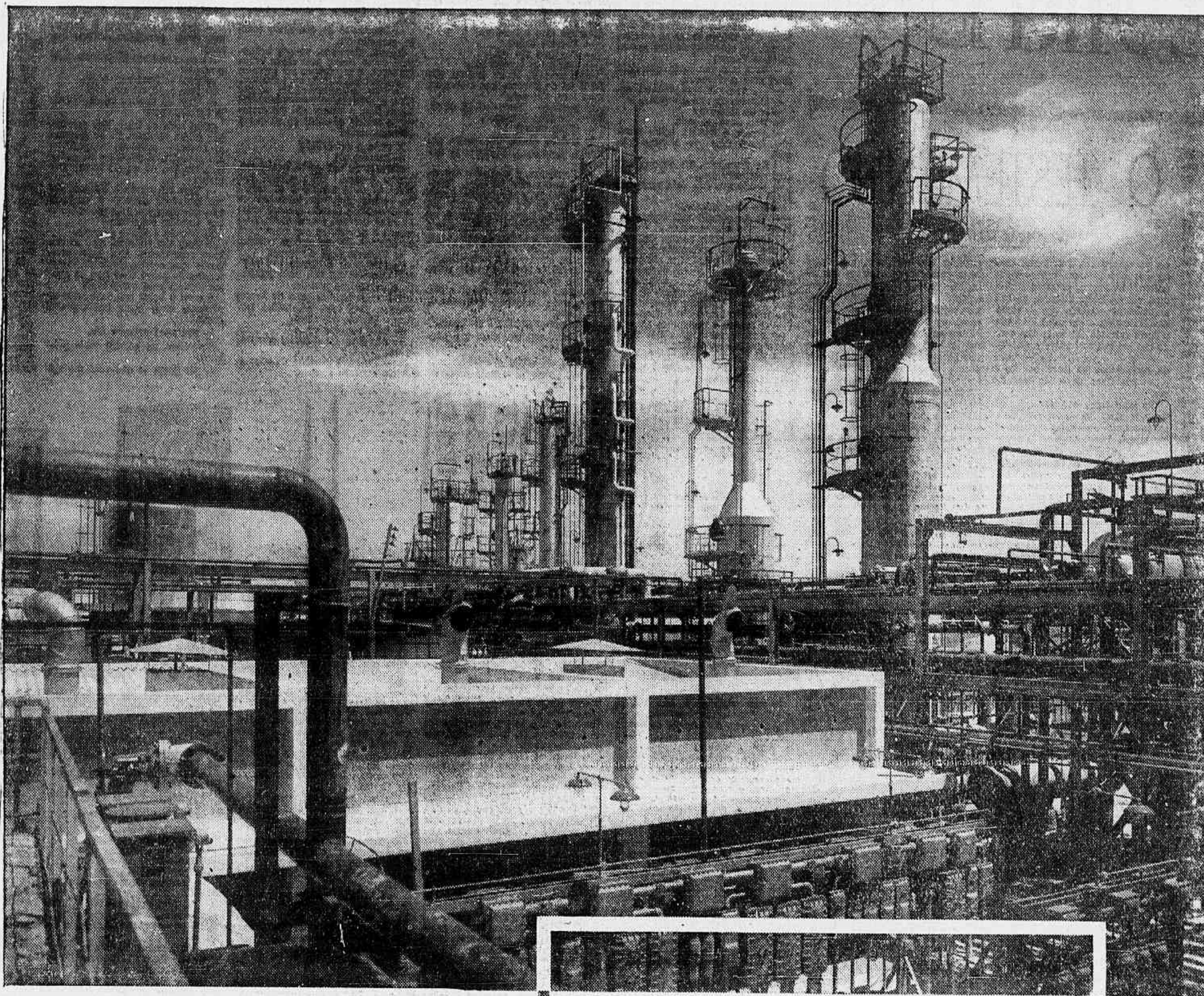
MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

...e disponha de nossa filmoteca
com seu grande sortimento e vari-
dade em filmes de longa metragem.

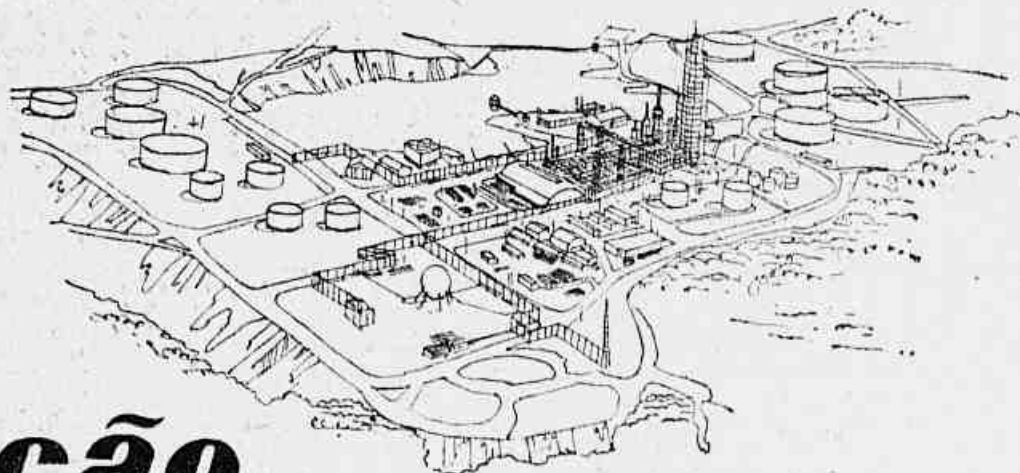
MORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL

De 2.ª a 6.ª feira: de 8.30 às 22 horas
Sábados: de 8.30 às 18.30 horas
Domingos: de 14 às 22 horas
(para exposição)



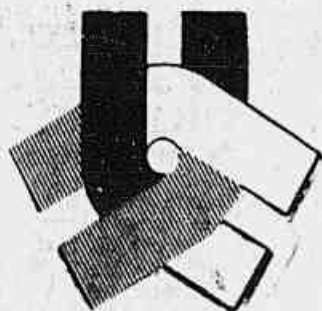
GRANDE DATA PARA A
ECONOMIA NACIONAL

Entra em ação a Refinaria de Capuava



Marco na história de nossa economia, o dia de hoje é de júbilo para os brasileiros: inicia sua produção, de 20.000 barris diários, a Refinaria de Petróleo União, localizada em Capuava, município de Santo André. Cooperando para impedir a evasão de uma ponderável parte das divisas dispendidas com a importação de gasolina e outros produtos e sub-produtos do petróleo, sua inauguração representa para o Brasil uma economia anual de cerca de 15 milhões de dólares, o que se traduz de imediato em mais tratores e mais máquinas para a lavoura, mais motores para a indústria, mais veículos para o transporte da

produção. Essa economia tornar-se-á ainda maior, com o desenvolvimento do setor petroquímico, quando, em breve, se puder fabricar sub-produtos, oriundos da refinação do petróleo. A Refinaria de Petróleo União, em Capuava, do tipo "Air Lift TCC", tem como objetivo a produção máxima de gasolina. Moderníssima e dotada de todos os aperfeiçoamentos até agora surgidos na técnica de refinação é, na realidade, das mais completas no gênero em todo o mundo. Traçando-se de um feliz empreendimento da iniciativa privada, sua inauguração representa um prêmio à confiança de mais de doze mil brasileiros, seus acionistas, que permitiram a São Paulo poder contar com mais essa indústria de fundamental importância e que tanto honra o Estado e o Brasil.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.

CAPUAVA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

O M O R T O

ANDRÉ MAUROIS

— Não é lá tem coragem de ir me ajudar no necróteio.

— Saltei na cadeira:

— Onde?

— No Necróteio... Você não sabia? Ainda não me enteraram... Estou lá no chão desgraçado... tensa arrependido.

— Sorriu novamente:

— Quer me ver no necróteio?

— Gostaria, disse eu, com uma sinceridade inesperada.

— Então venha comigo!

— O convite desceu a minha inspiração de repente.

— Com muito gásol!

— E me levantai, temeroso de que ele me lesse o pensamento.

— José Silveirinha do Amaral — de Amaral — fez-me um gesto.

— Me acompanhe.

— Disse eu para a porta, acenou de longe para que o seguisse. Acompanhei-o trêmulo, esperança na alma, vamos para a rua. Se ele entrasse no elevador primeiro eu lhe chegaria a porta, ganharia a escada, me trancaria numa sala ou no banheiro. Mas ele era gente. Deu-me passagem.

— Fata obsequio.

— Entrei. Ele entrou a seguir no elevador que era automático.

— Vamos, meu caro. Você vale muito impressionado. Eu nunca imaginei que você fosse assim.

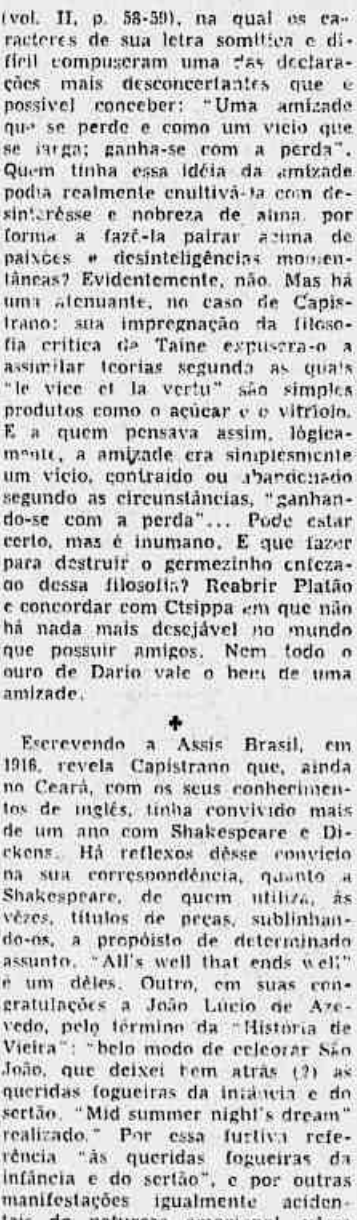
— E crescia, no pequeno elevador que mal dava espaço para quatro pessoas. Eu suava frio.

— Fiquei completamente esbaqueado, continuei o estranho. Um molambo... uma plasta...

— Teu grito de desespero, já, somente após muitas horas a porta do elevador se abriu, numa parada brusca. Vinha um barulho de vinda da larga rua cheia de povo.

— O homem saiu. Sai. Sentil que ele me queria apañar pelo braço. Começou a falar: "Você está me vendo, não é? Um grande grando" a nossa frente, discutia fúteis emburafustes rapidamente pelo meu

FUGENIO GOMES



✦

Escrivendo a Assis Brasil, em 1916, revela Casprignano que, ainda no Ceará, nos seus conhecer-nos com ela, já tinha convicção mais de um ano com o nome de Diakent. Há reflexões desse convênio na sua correspondência, quanto a Shakespeare, de quem utilizo, às vezes, títulos ne prcas, sublinhan-dos, a propósito de determinado assunto, e um deles. Outro, em suas en-crutulações a João Lucio de Azevedo, pelo término da "História de Vieira": "belo modo de celebrar São João, que deixei há atrás (?) as mãos, mas não desisti da infância e do sério". Mas sumam-se os dois, como realizado. Por essa furtiva referência "às queridas fogueiras da infância e do sério", e por outras manifestações igualmente aciden-

Ainda a propósito da misantropia de Capistrano, lembre-se, pelo contraste, a lição de Gibbon, não em sua admirável Autobiografia. Não foi o historiador britânico um homem de belo aspecto. E, a avaliar-se a realidade natural, suas afeições eram as suas bochechas que, apresentado, em Paris, a uma dama jovem, esta, ao latê-la-lhe de leve o rosto, recebeu contrafeita, murmurando: "Pauzão! Não é um gracinha de meu gosto". Por isso, o historiador e dos ricos que sofreu em seus primeiros anos como um sobrevivente de uma prole errantia, em que as crianças morriam umas após outras. Edward Gibbon tinha um entusiasmo desbordante pela vida, e a vida era para ele, a vida, a vida por ter nascido inglês. Gibbon usufruía-se de ter sido contemplado pela loteria da vida em circunstâncias verdadeiramente felizes, e isso era tão raro que Horácio na *Consolação* dizia: "A vida é este conteúdo com a própria sorte". Assim, a palavra desabafava desabafos. E havia-vo desabafos historiadores, que viveram e trabalharam em circunstâncias tão desiguais, e compreendê-se-a melhor a euforia de Gibbon ou o ardeume de Capistrano, perante a vida e o gênero humano.

cinema. O juiz aparece nos mesmos cenários, com um arbítrio que condena golpes proibidos. Ele impede sempre as perguntas que se afastam do interesse do processo e que são as únicas que podem testemunhar a acusação ou a defesa íntegra. E o adversário tem o direito de ser o objeto, em seguida a uma pergunta, de ser o sujeito de uma pergunta. Se o juiz acrescenta então "obscuro, irreconhecível", a indagação é anulada. E eis alguns exemplos, entre muitos: nunca é permitido que se faça uma pergunta que sugira a resposta ou que pareça ter como provados fatos que não o foram, ou que não tenham nenhuma relação com os fatos da causa em discussão.

Essas regras, é certo que são, em si mesmas, bastante imperfeitas. Como são imperfeitas todas as coisas humanas, e não estamos habituados a elas, não se impedem os erros jurídicos em conservação das duas garantias ao acusado e, em qualquer caso, o acusado deve ser impune. E que melhor vale deixar impune, por falta de provas, a um culpado, do que punir, sem provas suficientes, a um inocente.

Os termos em que costumamos discutir essas questões revelam claramente não só a nossa carência de formação filosófica e sociológica mas também a noza falta de senso-histórico, desse sentido histórico que eclosão é, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes na história do pensamento contemporâneo. Herdeiros de uma tradição cultural profundamente jurídica, literária, marcada pelo racionalismo e pelo positivismo, temos revelado uma singular repugnância pela filosofia e pela história da qual só recentemente nos começamos a libertar.

mas, porém, em preconizar a adoção do parlamentarismo, alegando o êxito dessa instituição na Inglaterra ou em outros países da Europa.

As instituições sociais, no entanto, pelo fato de serem essencialmente históricas, são solidárias e inseparáveis do complexo social que lhes deu origem e, nesse contexto, não se encontram isoladas, como compartimentos estanques. Ao contrário, entrelaçadas umas com as outras, enraizadas profundamente na estrutura, quanto às plantas na "A Vida Coletiva", escreve Ortega y Gasset, em um sistema de funções em que cada uma se apoia nas demais e as suple. Em nossos casos, isto equivale a dizer que uma insti-

ria e que constitui o seu próprio conteúdo, o seu suficiente de realidade. Por isso, diz ainda Ortega: "quem quiser transplantar uma instituição de um povo para outro, terá que arrastar com ele esse povo inteiro e verdadeiro" (3).

A emigração das instituições só se pode justificar quando se reproduzem, em outros povos e países, as condições e os problemas que as suscitaram. E é na medida em que a problemática social dos povos contemporâneos se torna análoga e comum, pela crescente uniformização da maneira de viver, resultante, por sua vez, da universalização do regime capitalista, técnico-industrial, e não

restou-me apenas o eco
e depois o silêncio
o silêncio de todas as coisas
E quando as terras se ajeitaram
quando a última estrela
e uma onda levar o meu corpo
morto o sonho
além de ti verei ruir um

as tuas últimas palavras
estâncias
virem sob os meus pés
desaparecer no céu de aurora
adeus perdido
sol sem luz

ROLAND CORBISIER

As instituições sociais, no entanto, pelo fato de serem essencialmente históricas, são sólidas e inseparáveis do complexo social que lhes deu origem e, nesse contexto, não se encontram mudadas como compartimentos estrangeiros, mas, ao contrário, entrelaçadas umas com as outras e tão profundamente enraizadas quanto as plantas na terra. Segundo Ortega y Gasset, é um sistema de funções em que cada uma se apoia nas demais e as sustém. Em nosso raciocínio equívoco a dizer que uma ins-

ria e que constitui o seu próprio conteúdo, o seu suficiente de realidade. Por isso, diz ainda Ortega: "quem quiser transplantar uma instituição de um povo para outro, terá que arrastar com ele esse povo inteiro e verdadeiro" (3).

A emigração das instituições só se pode justificar quando se reproduzem, em outros povos e países, as condições e os problemas que as suscitaram. E é na medida em que a problemática social dos povos contemporâneos se torna análoga e comum, pela crescente uniformização da maneira de viver, resultante, por sua vez, da universalização do regime capitalista, técnico-industrial, e não

restou-me apenas o eco
e depois o silêncio
o silêncio de todas as coisas
E quando as terras se ajeitaram
quando a última estrela
e uma onda levar o meu corpo
morto o sonho
além de ti verei ruir um

as tuas últimas palavras
estâncias
virem sob os meus pés
desaparecer no céu de aurora
adeus perdido
sol sem luz

MONIZ BANDEIRA

E quando as terras se abrirem sob os meus pés
quando a última estrela desaparecer no céu de ouro
e uma onda levar o meu adeus perdido
morto o sonho
além de ti verei riar um sol sem luz

REGISTRO SOCIAL

"Nós"

Uma menina, de apenas 11 anos, publica um livro de poemas, revelando uma autêntica precocidade poética. Que sua vocação é um fato, não se discute e é coisa de se passar de geração em geração. Basta que abramos sua pequena volumosa de poemas infantis, intitulada "Nós", que nos faz lembrar os versos de Augusto dos Anjos. Dizem que seu avô, e ser pai duas vezes, dá o exemplo com que ele segue os passos da natureza, que em tão verdes anos já revela essas tendências.

Em seu prefácio, diz o editor do periódico: "Suzana Linhares, filha do dr. Carlos Augusto da Foz Linhares, nascido em 2 de dezembro de 1943, em Copacabana (D. F.). Neta de Augusto Linhares, que também foi versado. Aluna do Instituto Princesa Isabel. Lá muito, principalmente, historiadora e poeta. Desce de uma família de artistas e músicos. Seu primeiro livro — Nós. Promete para breve (contendo de seis a oito poemas) uma segunda edição, em homenagem ao seu pai. Tem vontade de ler futuramente Shakespeare, Goethe e o Dante no original, por lhe falem muito bem desses autores. Contente-se por enquanto, com o Camões (Luiz) e o Lobo (Augusto) que ela considera seus. Contém de fundação de uma Academia Brasileira de Meninas Poetas, aprovando brotos da grande árvore poética da família, principalmente".

Claro está, que em se tratando ainda de uma criança, muito há que esperar ainda, de Suzana, e de sua inteligência e inteligência embrionária. De sua literatura infantil, por exemplo, esta quadrinha:



Realizou-se, na noite de 14 de dezembro, na casa de dona Maria, no bairro de Botafogo, a festa de aniversário da jovem Suzana Linhares, filha do dr. Carlos Augusto da Foz Linhares, nascido em 2 de dezembro de 1943, em Copacabana (D. F.). Neta de Augusto Linhares, que também foi versado. Aluna do Instituto Princesa Isabel. Lá muito, principalmente, historiadora e poeta. Desce de uma família de artistas e músicos. Seu primeiro livro — Nós. Promete para breve (contendo de seis a oito poemas) uma segunda edição, em homenagem ao seu pai. Tem vontade de ler futuramente Shakespeare, Goethe e o Dante no original, por lhe falem muito bem desses autores. Contente-se por enquanto, com o Camões (Luiz) e o Lobo (Augusto) que ela considera seus. Contém de fundação de uma Academia Brasileira de Meninas Poetas, aprovando brotos da grande árvore poética da família, principalmente".

AO MEU ACORDEON

Seis vozes, várias tons, Quanta beleza há em ti! No teu acordeão de sons: — Do ré, mi, fá, sol, lá, si! E também esta quadrinha: Os acordes da minha vida Dançam nos ares de cor-de-rosa. Isto lhe digo e repito, Se acredita no acordeão, Que lhe diga: — Minha e bonita!

Ainda do livro de Suzana Linhares, é este exemplo: "Nós sei se eu leve", que nos foi contada por Lisa Tezner, em um de seus livros para crianças. Equivocando Nelson Oliveira, personagem de Nelson Oliveira, notável escritor de contos infantis, narra sobre a Súdica, o caule num jardim doméstico, Hans Huxian percorre a terra inteira sobre sua leve voadora" (Fernando Azevedo: "Discurso sobre a criança"). Na batalha do humanismo, então, escreve Suzana ilustrando "o cinto".

Fu de mim tão tenho um galo Me que se recusa a voar Comigo no meio dos anjos E vive sempre a cantar.

— Não é ela uma pequena esbôço de futura escritora?

PETRARCA MARANHÃO

Com os melhores votos de um

FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO

OFERECEREMOS PARA AS FESTAS:

BOLOS DE NATAL

TIPOS INTERNACIONAIS

DIVERSOS TAMANHOS

TORTAS E

BONBONS

SEMPRE EM QUALIDADE RECONHECIDAMENTE

EXCELENTE E DA MAIOR VARIEDADE

CONFEITARIA BELVEDER

AV. COPACABANA, 1138

TEL.: 27-8519

(94855)

Royal Copenhagen Porcelain Manufactory

O presente sempre distinto e sempre apreciado

Temos o prazer de avisar aos nossos prezados clientes que chegaram os PRATOS DE NATAL 1954, além de muitos outros objetos inteiramente novos para o Brasil.

V. Ex. poderá inspecioná-los em nossa exposição permanente

Av. Pres. Wilson, 165 - S. 1106-9 - Tels.: 42-9354 / 32-2184

H. JORGENSEN & CIA. LTDA. REPR. GERAIS

"CASA CINDERELA"

AVENIDA COPACABANA, 734

V. S. proporcionará o mais feliz Natal para seus filhos, apresentando-lhes os mais belos modelos de vestidinhos, terninhos e outros artigos elegantes que dispomos em nossa loja.

Hotel Vale do Sol

CORREIAS — Estado do Rio

No melhor clima do Brasil — Reabertura, sabado, 18 sob nova direção — Restaurante

"à la carte"

RESERVA NO RIO PELO TELEFONE 52-2367

EM CORREIAS PELO TELEFONE 123

MANAQUE

Custa Cr\$ 40,00 e vale Cr\$ 80,00 — 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «PRESEPIO» e «JOGO DE SAQUE»

— 145 páginas, dezen

O FESTIVAL DE CARACAS



Na mesma cidade de Caracas concluiu Alberto Soriano — vai efetuar-se o segundo Festival de música latino-americana, em novembro de 1956. A instituição "José Ángel Lamas" convidará, então, uma grande orquestra do exterior, para colaborar com a Sinfônica da Venezuela, na execução das obras".

A congraçamento de músicos dos Estados Unidos e da América Latina promete, de fato, as mais benéficas consequências. E é preciso que, com proteção a nossa melhor música no exterior, também tenhamos na consciência do nosso povo o estímulo, para resolver, sem maior perda de tempo, os problemas de base da vida musical brasileira.

LEIRICA NOGUEIRA FRANCA

"A RAPOSA E AS UVAS", DE GUILHERME FIGUEIREDO, EM VIENA

Guilherme Figueiredo

recentemente no Teatro de l'Atelier, em Paris, com Bernard Noel, Anne Carrère, Paul Bernard, Maria Mauban e Jacques François.

NOSSA SENHORA DO PARTO

HONRA SEM FRONTEIRAS
(Powder River)

Rory Calhoun, Corinne Calve

Atividade e desaparecido Oeste.
Intitulado *Frontier Marshall*, o Rio de Lake é a biografia do herói Wyatt Earp, focalizando, ao mesmo tempo, as últimas aventuras de Don Holliday, se entremecendo com o fato de que uma febre hem dosada. Em 1946, a publicação de *Frontier Marshall* ganhou um de seus administrativos, Henry Daring *Clementine* (Fidelidade dos Fortes). Henry Fonda interpretou Earp, Victor Mature uma maior performance de (da a sua carreira) encarnou Holliday — e a versão (de) deu. Naturalmente, superou por ampla margem as duas que a antecedem, ambas intituladas, como o livro que as inspirou, *Frontier Marshall*, uma realizada em 1941 por Lew Landau e a outra, de 1948, dirigida por Allan Dwan, com o mesmo elenco. A falta por Sam Hellman que, ao participante, ficaria consagrada.

Assim, *Frontier River* e a quarta fita

Literatura Brasileira

São as seguintes as duas últimas aulas do Curso de Literatura da ABI e da ABDE: 2.ª feira, 20 deste, às 18,00 horas, na ABI, professor Fernando Segismundo, sobre "Os poetas mineiros"; 3.ª feira, 21 do corrente, às 20,30 horas, no auditório do IAPC (rua México 128), encerramento solene, falando o erudito Agripino Grieco sobre a figura de José de Alencar. A entrada é franqueada também aos não inscritos como alunos.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARÌ

Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques



GRÊMIO SOCIAL

PARANHOS

A comissão pró-candidatura da sra. Ana Garcia, a Rainha do Grêmio Social Paranhos, fará realizar, hoje, com início às 22 horas, um grande baile, participando do mesmo, Silveira Lima e sua caravana.

**ESPETÁCULO, AMANHÃ
DE SONIA ESTRELLA**

Apresentado Curso de Ballet "Florencia", Sonia Estrella, talentosa professora bailarina, realiza amanhã, às 10 horas da manhã, um recital, no Teatro Municipal, com interessantes apresentações.

CARTAZ DE HOJE

ROATES

BEGUIN - Tel. 25-7272 - "No País Dos Cadillac's" com Silveira Sam-paio

CANSAOS - Tel. 37-0235 - "Música E Dança"

CASABLANCA Tel. 26-1783 - "Eais Rio Moleque" com Grande Otelo, Nancy Wanderley e Teófilo de Vasconcelos

CORDS - Tel. 37-1191 - "Música E Dança"

DRUM - "Djalma Ferreira E Seu Ritmo"

GOLDEN ROOM (Copacabana Palace) - Tel. 37-1818 - "Fantasia E Fantasia" com Doris Montoro e Le-tícia Inguis

NOUCCAMRO Tel. 47-4035 - "Música E Dança"

NIGHT CLUB DAY - Tel. 32-9863 - "Meme No Frên" com Consuelo Teandri, Spina e os Vassourinhos

ROSE GARDEN CLUB - "Ana Cristina"

STUD DO TEO - Tel. 47-2458 - "Música E Dança"

TREX REX Estreia do João, ne-3.50 - "Música E Dança"

VOLUNT - Tel. 37-1881 - "Louis Co-le"

FATEATOS

Carlos Gomes - 22-7581

Quilina - 32-5817 - "Figueira Do Inferno"

Follies - 27-8216 - "Mas, Muito Mesmo" de Elicio Ribeiro, com An-tônia

Gustafre - 42-4090 - "Inimigos In-finitos"

Glecia - 22-3136 -

Jardel - 27-8712 -

Madureira - "Tudo De Fora", com Zaquía Jorje"

Recreio - 22-8164 - "Eu Quero Me Badalar" - (Cla. Walter Pin-to)

República - 22-2721 -

Rival - 22-2721 - "Nina", com Muriel e Deloegas Caminha, com Rita Uzeda

Serrador - 42-5442 - "Brasil Trê-Mil", com Renata Fronzi e Casa-mil

Teatro de Bolso - 27-1037 - "Virtu-de E Circunstância", com Silveira Sampaio, Sonia Corrêa, Ludy Velez e o Templo de Vassoncelos

CINEMAS - Cinelândia

Capitol - 22-4788 - "Desenhou Comédias - Jorjals e Variedades"

Imperio - 22-9348 - "A Espada Do Damasco", com Rock Hudson e Patti Laurie - Produção Americana

Metro - 22-6490 - "Todos Irmãos Irmãos", com Robert Taylor, Jeanne Cruger e Ann Blythe - Produção Americana - Colori-da

Odeon - 22-1508 - "Irmãos Inimigos", com Rock Hudson e Doris Day - Produção Americana - 34. Dimensão

Palácio - 22-0838 - "O Rio Das Mús Perdigas", com Robert Mitchum e Marilyn Menroe - Em Co-lor neobaco

Pathe - 22-8195 - "Marjorie Per Ac-so", com Anfilio, Heloisa Helena e Aloisio Stanki - Produção Nacio-nal

Plaza - 22-1093 - "O Pateleiro E Nor-tão", com Violeta Ferra e Catalia Ferra - Produção Nacional - (Rápido)

Rex - 22-4329 - "Fechado Para

C

Rivoli — "O Homem Da Calcinha"
com Tolo e Silvana Pampanini —
Produção Italiana

Viória — 42-9020 — "Maculoso De Sua
Majestade", com Jeffrey Hunter e
Wendy Hiller — Produção Americana.

Centro

Colonial — 42-8312 — "O Petróleo É
Nosso"

Centenário — 43-8343 — "O Destino
Me Paralelo"

Cineax — 42-8023 — "Curiosidades —
Comédias — Documentos e Jornais"

Floriano — 43-0074 — "Honra Sem
Fronteiras"

Ideali — 42-1218 — "Os Três Recu-
lados"

Iris — 42-0763 — "Honra De Fron-
teiras"

Laura — 23-2543 — "Ranadeira Ne-
gra"

Martinez — 22-7879 — "Maculoso Por
Acaso"

Mém de Sá — 42-2332 — "Um Leão
Esta Nas Ruas"

Olimpia — 42-4981 — "Desejo E Vin-
gação"

Rio Branco — 43-1633 — "Seminio
Leiteiro"

Presidente — 42-7126 — "Maculoso Por
Acaso", com Aníeto, Heloisa Heila-
na e Afonso Stuart — Produção
Nacional

Primer — 43-5641 — "O Petróleo É
Nosso"

São José — 42-0932 — "Maculoso Por

T A Z E H O

Irmos — Subúrbios

Colômbia — "Marujos Da Sua Magestade"

Colômbia — "Al Vem O Barão"

Colômbia — "Alma De Anjo"

Colômbia — 29-8213 — "Seu União Perfeita"

Colômbia — 46-4519 — "Irmãos Inimigos"

Colômbia — 57-2763 — "Marujo Por Heloisa Reicasso" com Anklito

Colômbia — 46-4519 — "Proudução Na Colômbia"

Colômbia — 47-0466 — "O Petróleo E O Brasil"

Colômbia — 38-1667 — "Marujos De Sua Magestade"

Colômbia — 45-6813 — "Marujo Por Caso"

Colômbia — 29-3262 — "Caminho Para Leão"

Colômbia — 29-7575 — "Festa Brasileira"

Colômbia — JPA-633 — "Obrigado Doutor"

Colômbia — "Um Leão Está Nas Ruas"

Colômbia — "Um Leão Está Nas Ruas"

Colômbia — 26-2250 — "Cantando Na Rua"

Colômbia — 30-2400 — "Um Leão Está Nas Ruas"

Colômbia — 38-8178 — "A Espósa De Um Leão"

Colômbia — "Marujo Por Acaso"

Colômbia — 29-4711 — "O Petróleo E O Brasil"

Colômbia — 30-3652 — "Pão Amoroso"

Colômbia — 32-2923 — "Da Terra Nasceu O Ódio"

Colômbia — 26-6257 — "A Galinha Do Ovo De Ouro"

Colômbia — 28-1404 — "Marujo Por Caso"

Colômbia — "A Um Passo Da Eternidade"

Colômbia — 38-1311 — "Mogam Mogam"

Colômbia — 26-9330 — "Os Três Reus"

Colômbia — 46-5610 — "O De Amor E Nozes"

Colômbia — 29-9330 — "Fecadora Mãe De Deus"

Colômbia — "Um Leão Está Nas Ruas"

Colômbia — 47-2806 — "Floradas Na Serra"

Colômbia — "Tormentas De Vingança"

Colômbia — 47-2808 — "Honra Sem Fronteira"

Colômbia — 29-0632 — "Brigada Gloriosa"

Colômbia — 31-1405 — "Marujos De Sua Magestade"

Colômbia — 37-4412 — "Tigre Dos Matos"

J

Leopoldina — "Viviva Alegre"
Mariana — 25-1357 — "Cláudio Submersa"
Metrô Copacabana — 37-3757 — "Todos Irmãos Fm Valentes"
Metrô Tijuca — 44-5970 — "Todos Irmãos Fm Valentes"
Madureira — 29-8733 — "A Espada De Damas"
Maracanã — 44-1910 — "Marius De Sua Magestade"
Maracanã — 44-1910 — "Marius De Sua Magestade"
Marajá — 26-7394 — "Fechado Para Reforma"
Marajá — 26-7394 — "Fechado Para Reforma"
Marinês — 412 — "Serenata Espanhola"
Moça Bonita — "Moçambo"
Monte Castelo — 29-6250 — "Investidura Dos Caballeros"
Mascote — 29-0411 — "O Petróleo E Nozão"
Meier — 28-1222 — "Alma Do Asfalto"
Miramar — "A Espada De Damas"
Nacional — 26-6072 — "Borracha"
Natal — 48-1450 — "Um Leão Está Na Rua"
Olinda — 44-1032 — "O Petróleo E Nozão"
Oriente — 30-1151 — "Gruta De Guerra"
Palladio Santa Cruz — "O K. N. N."
Paraisópolis — 30-1060 — "Fetição Branca"

Para Todos — 20-5191 — "Marujos Por Acaso"
 Arcaço — "Marujos Por Acaso"
 — 30-1121 — "Um Grilo No Pantano"
 — 20-6360 — "Uma Aventura No Rio"
 Cidade — 29-6532 — "A Roda Da Fortuna"
 Itália — "A Sogra"
 Goleiema — 23-1143 — "Brigada Goleiema"
 riosa — 30-1094 — "Uma Noite No Paraíso"
 Valencio — "Sangue Por Sangue"
 Hudson — 42-1893 — "Honra Sem Fronteiras"
 — 37-7224 — "O Petróleo E Nos-
 sos" — 47-1144 — "Irmãos Inimigos"
 goulon — 40-5601 — "Regresso Do Inferno"
 — 30-1889 — "Sentinelas Do Deserto"
 — Desenhos — Jornais E Variedades — 27-8245 — "A Espada De Damasco"
 Anta Alice — "A Espada De Damasco"
 Cristiano — 26-6925 — "Sangue Por Sangue"
 Anta Cecília — 30-1823 — "Guerra Dos Mundos"
 Anta Helena — 20-2866 — "Sentinelas Do Deserto"
 Anta Afonso — "Marujos Por Acaso"
 Geraldo — "O Filho De Ali Ba-
 na"
 Jerônimo — "Pergaminho Estadi-
 do Lulu — 23-7450 — "A Espada De Damasco" com Sork Hudson e Po-
 por Lauris — Produção Americana

São Pedro — 20-4181 — "Marujos Por Acaso"
 Todos os Santos — 42-0300 — "Me-
 na Gran-Floja"
 Vaz Lobo — 29-9183 — "Alma Do A-
 Vela — 42-1581 — "A Viúva A-
 Eira"
 Vaz Yvel — 38-1310 — "Bela-
 Gloriosa"
Niterói
 Cassino —
 Central — "Irmãos Inimigos"
 Central — "A Máscara Do Ma-
 Icarai — "Diamante De Engra-
 Imperial — "Honra Sem Fronte-
 ra"
 Ofício — "A Bela E O Negro"
 Palmar — "Um Leão Está Na Rua"
 São Jorge —
Governador
 Itamar — "Os Brulos També-
 Amém"
 Jardim — "A Roda Da Fortuna"
Caxias
 Brado — "Falcão Dos Mares"
 Caxias — "Vingança Brutal"
 Par — "Espada De Damasco"
 Popular — "Honra Sem Fronte-
 ra"
Petropolis
 Esperança — "Marujos Por Acaso"
 D. Pedro — "Honra Sem Fronte-
 ra"
 Breja — "Muralhas De Sangue"
 Capitão — "Irmãos Inimigos"
 Petropolis — "A Espada De Damasco"
Três Rios

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

O IGARITÉ PRAIA CLUBE representará o "Pôsto 4"

no I Campeonato Carioca
de Voleibol de Praia

CASTILHO E PINHEIRO em melhores condições

Entretanto a dúvida continua,
quanto a condição de jogo

De conformidade com a programação prevista, o Fluminense realizou na manhã de ontem o aquecimento para o clássico de domingo. Os profissionais e aspirantes ocuparam a cancha das Laranjeiras por volta de 9 horas, permanecendo em movimento durante hora e meia. De conjunto, todavia, apenas 50 minutos foram efetivados, em virtude do grande calor reinante, em um tempo de 40, durante o qual verificou-se a contagem de 2 a 1 para o time efetivo. Jogou a mesma equipe do exercício de quarta-feira, com Adalberto no gol dos reservas e Pindaro e Duque na zaga, Jair, Edson e Bigode na linha média, Teó, Ambrós, Dieli, Robson e Esquerdinha no ataque.

CASTILHO E PINHEIRO POU-
PADOS

Conforme ontem previmos, Castilho e Pinheiro, os dois contundidos, foram poupados dos movimentos de hoje, permanecendo exclusivamente nos cuidados do Dep. Médico. Severo tratamento foi empregado para a recuperação dos dois baluartes da defesa tricolor e todos os esforços estão sendo para que ambos possam estar presentes no "clássico das multidões".

LIGEIRA MELHORA

Procurado pela reportagem, dr. Pais Barreto declarou que, nas últimas 24 horas havia observado ligeira melhora no estado dos craques, fato que aumenta as esperanças para a cura total até domingo. Gaiússu, contudo, que somente dará condição de jogo a Castilho ou Pinheiro se não apresentarem, no teste final de domingo, nenhum vestígio da contusão, nenhum vestígio da contusão.

CASTILHO CONCENTRADO E PINHEIRO FICOU NAS LARANJEIRAS

Depois da prática de ontem, Castilho voltou a concentrar-se com os outros, no Hotel Palmeiras. Pinheiro, por sua vez, permaneceu nas Laranjeiras e pernoitou, como o fará também hoje, na enfermaria do Fluminense, sob constantes cuidados médicos. Falando a reportagem, este último jogador mostrou-se pouco confiante quanto a sua recuperação até domingo, afirmando que ainda sente fortes dores na região distendida.



Pinheiro — distensão nos músculos anteriores da coxa

RENUNCIOU ANIBAL PELON

Jesgostoso com os últimos ataques do Conselho Supremo, passou o cargo de presidente da F.M.B. ao vice-presidente Carmelo de Almeida — "Minha demissão é uma questão de foro íntimo; acaba-se magoadamente com tanta incompreensão", declarou-nos Pelon

— Minha renúncia à presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol é, acima de tudo, uma questão de foro íntimo. Com essas palavras, Anibal Pelon resumiu os motivos que o levaram a demitir-se daquele cargo, que, com brilhantismo e eficiência, desempenhou durante quatro anos. Convocando, extraordinariamente, a Diretoria da F. M. B., na tarde de ontem, Pelon comunicou sua resolução de não continuar à frente da entidade. Este foi o resultado, ou melhor, a consequência do último capítulo da oposição que lhe moveram alguns clubes. Alvo de cerrados e sistemáticos ataques, na reunião de terça-feira do Conselho Supremo, Pelon viu-se atingido por uma série de reclamações improcedentes e propositais. Desencorajado com o que houve, não teve dúvidas em renunciar, a poucos meses do término da sua gestão, entregando o mais alto posto da F. M. B. ao vice-presidente Carmelo Barreto de Almeida. E' de se lamentar o que sucedeu, mormente se considerarmos que Anibal Pelon chegou à medida extrema depois de depender todos os seus esforços pelo progresso do basquetebol metropolitano, suportando críticas muitas vezes injustas e lutando contra inúmeros fatores adversos. Entretanto, pode ter perfeita consciência do dever cumprido. Se não realizou mais foi porque as circunstâncias não lhe permitiram.

"NÃO HAVIA OUTRA SOLUÇÃO"

Tivemos a oportunidade de ouvir algumas declarações de Anibal Pelon, após a sua demissão. — Infelizmente, não havia outra solução. Até incompreensão tem um limite. Seria impossível continuar na presidência da F. M. B. depois do que foi dito no Conselho Supremo. Fiquei incompatibilizado.

— Resolvi renunciar porque este era o único caminho a seguir. As coisas vieram num crescendo: a energia elétrica racionalizada, os clubes não pagando as suas taxas, a subvenção atrasada, a Federação sem recursos e, sobre tudo isso, o choque de interesses dos clubes, nondo as suas conveniências imediatas acima do bem estar coletivo, e culpando a diretoria, a presidência.

— Acaba-se maguado. Repito: minha demissão é questão de foro íntimo, um desabafo pessoal. Não leve qualquer ressentimento dos clubes. Mas, não poderia prosseguir.

— Recebi ontem a diretoria e comuniquei minha decisão. Os demais membros quiseram acompanhar-me. Apeli, então, para que o dr. Carmelo Barreto de Almeida assumisse a presidência e todos os outros colaborassem, visando, em

primeiro lugar, a união do basquetebol. Concordaram, num gesto louvável.

— Concluindo, disse-nos Pelon: "Desejo, apenas, que o basquetebol metropolitano prossiga em sua marcha". Se da minha renúncia depende a harmonia da família esportiva, ficarei satisfeito em observar, sem nenhuma ligação direta, que isto vai suceder. Além disso, foi sempre o meu objetivo, sem medir sacrifícios.

— Agradeço o apoio de quantos comigo colaboraram, particularmente a imprensa. Aos que me combateram e atacaram, só tenho uma resposta: procurem agir, nos momentos mais difíceis, com justiça e imparcialidade, pondo de lado qualquer paixão.

"NOTA OFICIAL"

Após a reunião, a Diretoria da F. M. B. distribuiu a seguinte "Nota Oficial":

"A Diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, reunida extraordinariamente, na data de hoje, tomou conhecimento da renúncia do sr. Presidente, dr. Anibal Moreira Pelon, acompanhando-o de imediato, unanimemente, re-

(Conclui na 5.ª pag.)

O IGARITÉ representando o "Pôsto 4"

— Não temos esperanças de vencer as equipes do Pôsto "Seis", elas são muito fortes e possuem quase que um selecionado.

Quem assim se expressou, foi o desportista José Antônio Tavares, presidente e técnico do Igarité Praia Clube, do Pôsto "4".

— Disponho de bons elementos, não há dúvida — continuou José Tavares, mas considero quase impossível disputar o primeiro lugar. No máximo, o que posso fazer é pretender a um terceiro lugar.

— Não há mesmo outra alternativa?

— Não. Veja o "coqueiro". Ele antes de começar o certame se cercou do que de melhor existe no voleibol carioca. Alguns jogadores que ainda poderiam prestar concurso no Igarité, estão convocados para o Pôsto Seis.

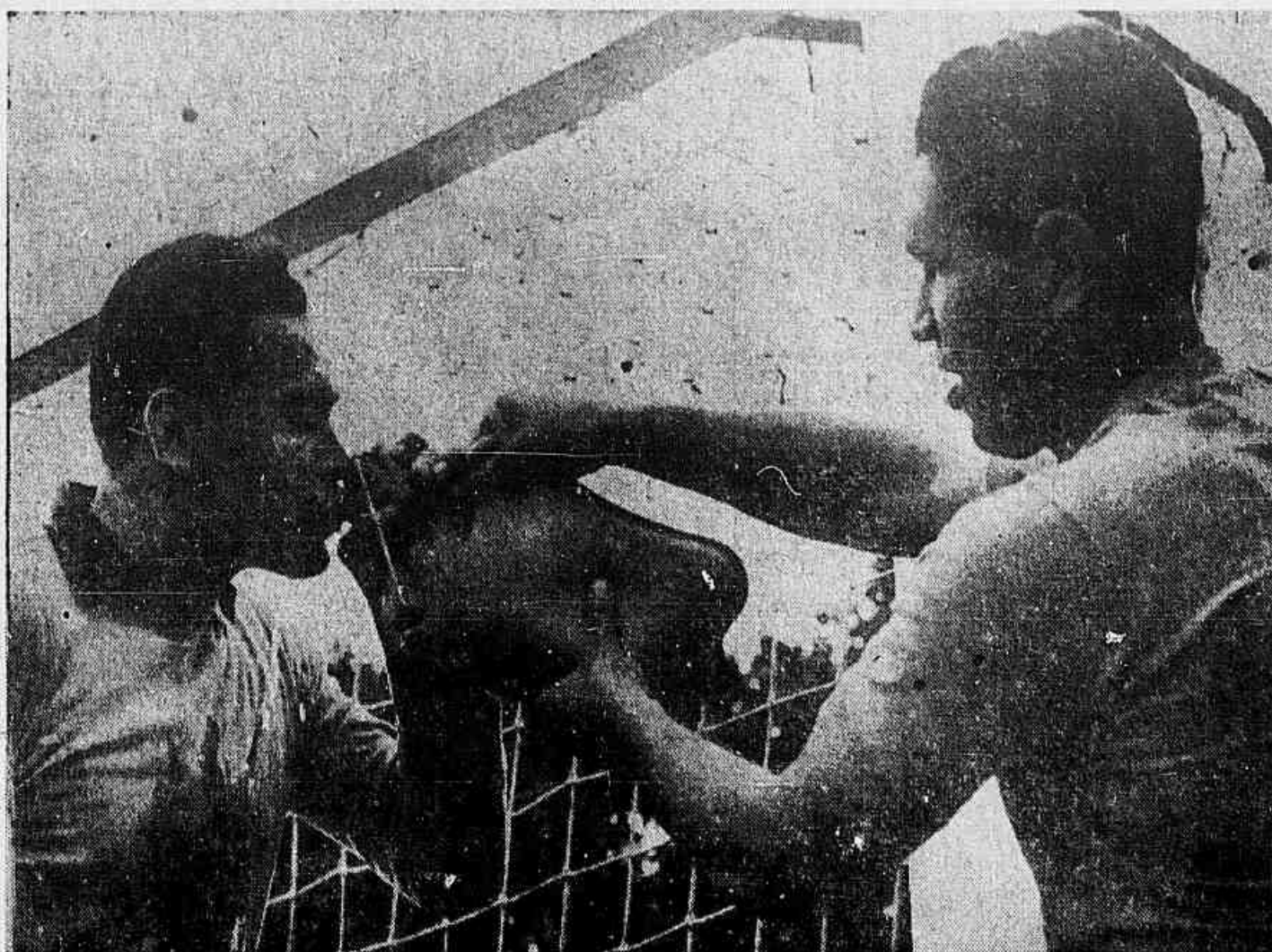
A INFLUÊNCIA DO PÔSTO

Julgávamos que não houvesse influência, técnica, de um pôsto para outro, isto é, que os jogadores, não estranhassem quando fossem operados a se deslocarem de um local para outro. Isto todavia, não corresponde à realidade. O presidente do Igarité, após indagar se todas as partidas seriam jogadas no Pôsto "6", e tendo resposta afirmativa, desolado, explicou: — Parece que não, mas a mudança de local mesmo na praia é bem sensível. O fato é que no Pôsto "4", dificilmente perdemos, o mesmo todavia, não sucede quando abandonamos o nosso local.

"ASES"

Ficamos sabendo ainda, que o Igarité, tem como um dos seus maiores animadores, nosso colega, Marun Jazbinch, que juntamente com José Tavares e Salles, formam a frente animada do Igarité Praia Clube, são em última análise, os seus maiores incentivadores.

Depois ficamos sabendo, que o Igarité, dispõe apesar do pessimismo de José Tavares, de ótimos valores como: Otavinho, do Tijuca, que é campeão sul-americano, Ardelino, do basquetebol, Renato, do Tijuca, Silvio, campeão brasileiro, Gibi, Ivo, Guerra, Xuxu, Paulo I e Paulo II, Luizinho e Canhoto, enquanto no "naipe" feminino, Heda, Enéide, Itala, e possivelmente Vânia.



EDUARDO GOMES apoiará a participação do Brasil no Panamericano

De acordo com a nota que ontem diligências foram feitas ao Comitê Olímpico Brasileiro visitaram o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de solicitar-lhe a colaboração da FAB na ida de uma representação brasileira aos Jogos Pan-Americanos do México. A iniciativa do Comitê Olímpico teve, também, o apoio do C. N. D., que também fez-se representar na audiência na pessoa do seu presidente general Pires de Castro e o jornalista Mário Filho. Da parte do Comitê Olímpico estiveram presentes os srs. Reis Carneiro, almirante Paulo Meira, ministro Luís Gallotti, ministro Afrânio Costa e o general Edmar do Amaral.

ACOLHIDA FAVORÁVEL

O ministro da Aeronáutica ouviu o pedido do C. O. B. no tocante da cessão de aviões para o transporte dos atletas ao México, prometendo submeter a solicitação com seu inteiro apoio pessoal, ao presidente da República. Conversando largamente com os presentes, o brigadeiro Eduardo Gomes acompanhou com vivo interesse os problemas do Comitê em relação do magno certame a se realizar no México, prometendo sua colaboração ativa na solução dos mesmos.

SERIA A SOLUÇÃO

Como a questão do transporte é o maior obstáculo na ida da representação brasileira aos Jogos Pan-Americanos, a cooperação da FAB é o fio da balança: havendo possibilidade para a cessão de aviões militares, estará, praticamente decidido o problema, fricassando tudo, em caso contrário. Por isso mesmo, a palavra alentadora do ministro da Aeronáutica serviu de estímulo para o Comitê Olímpico Brasileiro, nem com para todo o desporto amadorista do Brasil.

Outras notícias de Esporte na últ. página

O calor, ontem, na Gávea, era sufocante. O massagista várias vezes entrou em campo, levando água para os jogadores. Garcia, treinando com uma camisa grossa, foi um dos que mais sentiram os efeitos da temperatura

PRONTO O FLAMENGO para manter a invencibilidade

Fadel Fadel e o Fla-Flu — O líder encerrou os preparativos — Alas-esquerdas em duelo — Surpresa: vitória dos aspirantes

— E' mais uma partida difícil para o Flamengo — assim começou Fadel Fadel quando abordado pelo repórter, sobre o Fla-Flu. Prosseguindo:

— Todos os jogos são difíceis, visto que não entra em cogitação o renome do antagonista. Todos são vistos pelo mesmo prisma, aliás a prova disso está no programa de treinamento traçado para a equipe, sem distinção de adversários.

— Como encara o Fla-Flu?

— O Fluminense sempre constituiu sério obstáculo para o Flamengo, e assim, é visto na atual emergência. A posição ocupada pelo clube tricolor na tabela, não é motivo para considerá-lo fácil, pois acima de tudo tem tradição, fator que, em absoluto, não pode deixar de ser levado em consideração.

Entretanto, o Flamengo está preparado para o grande embate que, ao que tudo indica deverá ser um dos mais empolgantes. Duas são as razões que concorrem para isso: a manutenção da privilegiada posição por parte do Flamengo, enquanto o Fluminense procurará a todo transe a vitória.

(Continua na última página)



Rubens e Indio, elementos "chaves" para o cumprimento da defesa tricolor

No minúsculo "Martha" TRÊS ITALIANOS atravessaram o Atlântico



Dois agrimensores e um advogado construíram um barco nas montanhas, e tomaram o rumo via Santos — Querem conhecer o Maracanã e ver o Fla-Flu

— O "Martha", foi construído na localidade de Bagni di Lucca, nas montanhas, distante cerca de 80 quilômetros do mar. Lá na Itália, essa distância representa umas 6 grandes cidades no caminho, aqui não é nada.

Essas as primeiras palavras de um dos integrantes, do pequeno barco a vela italiano, "Martha", mais precisamente, Rocchi Franco, que em Roma, era nada mais nada menos do que advogado. Seus companheiros: Jacopo Vincenzo, agrimensor em Lucca e Caramelli Sergio, também, agrimensor em Lucca. O "Martha" chegou antecipe, a esta capital, estando ancorado na piscina do late Clube do Rio de Janeiro.

— Como surgiu a ideia da viagem, e também, porque "Martha", indagamos, tendo Franco explicado:

— Todos nós desejávamos fixar residência no Brasil e escolhemos o transporte marítimo, num barco, que seria então, construído pelo grupo.

— Agora, o nome de "Martha", foi em homenagem a uma irmã, de um capiteiro que ajudou a construção.

— Tinham experiência de construção naval?

— Não, replicou Franco, apontando para Vincenzo, adquiriu

(Continua na última página)

À noite: Vasco x Bangu À tarde: América x Bonsucesso

Inicia-se hoje a sexta rodada do segundo turno — Campos Sales e Maracanã, os locais das pelepas — Reaparece Zizinho no quadro vice-lider — Praticamente escaladas as equipes

A sexta rodada do segundo turno, a tarde, no Estádio da Rua dos Arcos, será aberta hoje, com a realização de dois jogos: América x Bonsucesso e Vasco x Bangu. A qual dos dois jogos é o mais importante. Não são porque representa um de duas pelepas: América x Bonsu-

Seria desnecessário tecer maiores considerações a fim de selecionar a qual dos dois jogos é o mais importante. Não são porque representa um de duas pelepas: América x Bonsu-

RESENHA PAULISTA PACIFICAÇÃO NO PALMEIRAS

Felizmente, para o progresso maior do esporte bandeirante, e graças do Brasil, voltou a reinar paz no Palmeiras.

Clube de grandes tradições, o Palmeiras após sucessivas crises, onde os resultados desastrosos do seu quadro de futebol, não era um fator estranho, chegou até, a apresentar por ocasião das suas últimas eleições, uma cisão, que pelo visto não se tem memória de outra nos annos esportivos do país. Para que se tenha uma ideia da mesma, basta que se diga que os eleitos, que tiveram cerca de 10.000 votos, portanto, eleição indireta, isto é, votação de associados, não conseguiram mais do que 10 votos de diferença sobre a chapa oposicionista. Como resultado, a parte derrotada cedeu-se e fundou um clube à parte, chamado alviverde, que congregava nada menos do que 5.000 associados.

Porém, o sr. João Filho, elemento escolhido para pacificador, conseguiu novamente conciliar sob apenas, um pavilhão, todos os adeptos do simpático clube. Para isso foi necessário apenas, que a atual diretoria entre outras coisas, aceitasse a inclusão de 35 novos conselheiros, para o que foi preciso, inclusive, reformar os estatutos.

Agora, aguarda-se, tão somente, que se proceda a novas eleições, o que deverá acontecer em janeiro próximo, com o sr. Ferruccio Sandoli, figurando como o candidato mais sério à presidência.



FEOLA NOVAMENTE
TÉCNICO

O técnico Feola, que atualmente é o administrador do São Paulo, foi contratado para dirigir o XV de Novembro de Piracicaba, em situação das mais curiosas.

O caso, é que aquele clube, que foi o primeiro na liga paulista, a se beneficiar com a lei de acesso, está seriamente amargurado, devido à sua situação no certame bandeirante, de sofrer o inverso daquele benefício isto é, o decréscimo.

Em vista disso, o presidente do XV de Novembro, sr. Angelo Romano, foi presurosamente à capital paulista para contratar os serviços técnicos de Vicente Feola, sem prejuízo da posição que ocupa no São Paulo. Em resumo, o ex-captão do XV de Novembro de Piracicaba, com 24 pontos perdidos e penúltimo na tabela, é desesperado.

O ex-técnico, ou melhor, Brilhoni, deixou o clube, naturalmente amargurado, já que enquanto Feola entra como técnico de salvacão, ele sai como autêntico "coqueiro". Enfim, são as contingências do esporte.

NOTICIÁRIO

HOJE, SÃO BENTO X PALMEIRAS: S. PAULO 16 (M). A quinta rodada do retorno, já iniciada com o jogo Portuguesa x Linense, quarta-feira, prosseguirá amanhã, quando se enfrentarão São Bento, prestigiado com sua recente vitória sobre o Santos, e Palmeiras, que no último jogo goleou o XV de Jau. Domingo, haverá o clássico dos "santos" — São Paulo x Santos — no Pacembu, pela vice-liderança. Os demais jogos da rodada são os seguintes: Corinthians x XV de Jau, pela manhã, no Pacembu; Juventus x Portuguesa na rua Javari; Ponte Preta e Noroeste, em Campinas; XV de Novembro x Ipiranga, em Piracicaba e Linense x Guarani, em Lins.

CLASSIFICAÇÃO: S. PAULO 16 (Asp). Após a rodada de ontem, pelo campeonato bandeirante de futebol, em que o Linense foi derrotado pela Portuguesa de Desportos, pela contagem de 2 tentos a 0, a classificação do certame paulista, da primeira Divisão, na tabela por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar: Corinthians, 6 pontos perdidos; 2.º lugar: Portuguesa, Santos e S. Paulo, 10 pontos perdidos; 3.º lugar: Palmeiras, 11 pontos perdidos; 4.º lugar: XV de Novembro de Jau, 16 pontos perdidos; 5.º lugar: Guarani, 17 pontos perdidos; 6.º lugar: Ponte Preta, 18 pontos perdidos; 7.º lugar: Noroeste, 21 pontos perdidos; 8.º lugar: Juventus, 22 pontos perdidos; 9.º lugar: Linense, 23 pontos perdidos; 10.º lugar: XV de Piracicaba, 24 pontos perdidos; 11.º lugar: Ipiranga e São Bento, 26 pontos perdidos.

GESTO FEIO DE CARBONE. S. PAULO 17 (M). O atacante corinthiano Carbone, que se encontra afastado do time, por deficiência técnica, teve um desentendimento com um cronista, no último treino no Parque São Jorge e taxou a crônica paulista, de um modo geral, de venal. Ciente do que ocorreu, a diretoria da ACESS, entidade que congrega os cronistas, vai exigir, do jogador, via Corinthians, uma explicação, sem o que providências energéticas serão tomadas contra o mau profissional e pior desportista.

VITÓRIA NO RIO e em SÃO PAULO!!

BRASIL TRÊS MIL

AGOSTO
Renata FRONTINI

SETEMBRO
Cesar LADEIRA

OCTUBRO com **Armando COUTO**

NOVEMBRO
Gloria MAY
ARISTON SERRANO
NICK BICHARA
SONIA MAMED
MAMED ARRAÚJO
PITUCA

RENÉE MARIA JAMES WILSON ADOLFO MACHADO

CLÁUDIA LADEIRA E H. BARBOSA

BADA

TV RECORD

Botafogo e Urca

[illegible]

AV. ATLÂNTICA, 896, apto 504 -
Aluga-se quarto, mobiliado, para pes-
soa só. Único inquilino. Leme, Tel.
37-2471. (22517) 7

30, 5
3374) 8
ANTICA
amento.
as 1904.
1900.
5.000,00
com.
5.000,00
5-
REAL, 5-
COPACABANA — Aluga-se o aparta-
mento 311 e 312 da Rua Raul Pompe-
la n.º 193 com sala e quarto com-
pleto, banheiro e kitchen. Aluguel
2.500 cruzeiros — Ver no local. Tra-
tar na AUXILIADORA FREDAL S. A.
A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º an-
o

... sala, três quartos e mais dependências. no edifício Porto Seguro, av. Rainha Elizabeth esquina de Aldeias de Carvalho Primeira localidade, com portão de acesso, tel. 501 503 e 504. Tratar com o proprietário 90 grupo 509. Tel. 22-5827.

(20284) 3

OPACABANA — Aluguel de apartamento, com sala, sala e 3 quartos, cozinha e dependência de empregada, com 40% financiados, com o proprietário e tratar com o proprietário.

COPACABANA — Barão de Iguape de sala com Aluguel C&S e tratar com o proprietário.

de inverno, sala de
e cozinha, e gara-
rara Ribeiro n. 622,
1. 37-0696, Chaves e
Sr. Domingos.

(020234) 8

APARTAMENTO - C
- Aluga-se, primeira
3 quartos, cozinha
tudo pintado a óleo,
das as dependências
Dodsworth 35, ante. 30

Em 1968, a
res. S. A. 100
CR - CR
CR 3.000.00

(2000) E

PACABANA
ção 2 de
EMPREGO
com 15-
V. HANCOCK
PACABANA

Maracanã

Copacabana e Leme

the for. 27-0763 D. H.

03- 97, apto. 1103, com dois
09- banheiro, cozinha comp

beiro, 419, em primeira
do entrada, sala e qua

de TADA, à av. Nilo Peç.
702. Tel 22-2483 e 42-8.

4. cozinha: área, dependência
pregados e garagem. Crt
en. — Tratar na IMOB

bra pilotis. Ver a sua
chaves com o carrrega

meira locação, com vit
lanha, com 2 salas, am

nas imediações da Av.
tica por um mínimo

em COPACABANA — Mus

51, dependências. — Inform

4 LEME — Alugam-se, na
37 paio, 520, os apartamentos

DIVERSOS

Precisa-se de um especialista em cozinha francesa e italiana, com referências, para trabalhar em pequeno restaurante, 11.a categoria em S. Paulo. Contrato de dois anos com salário de Cr\$ 5.000,00 mais Cr\$ 5,00 por couverts e 2% sobre movimento geral da cozinha. Dá-se preferência a um chefe francês. Inútil apresentar-se sem as devidas referências. Escrever

ENFERMEIRA DIPLOMADA

Precisa-se de uma com muita prática e que apresente referências. Tratar das 8,30 às 11,30. Avenida Gomes Freixo, 471 - 4.º andar. (72915)

Preisa-se de uma com ótima apresentação, instrução e educação, sabendo falar francês ou inglês e português, para gerência de pequeno restaurante de luxo em S. Paulo. Salário fixo de Cr\$ 5.000,00 mais 5% sobre o movimento geral, com garantia mínima de Cr\$ 10.000,00. Favor escrever ou apresentar-se a: Major Sertório 458, S. Paulo das 18 horas em diante, fax (011) 3076.0000. Cidade mínima 20 anos. Inútil apresentar-se sem currículo.

em os requisitos acima mencionados. Mandar fotografia. (91237)

Estenodactilógrafa

Procurando de boa estenodactilógrafa com parafusos

acimentos de português e serviços gerais de escritório. C
as com o ordenado desejado para Caixa Postal 1109. P
u se apresentar à Av. Presidente Wilson n. 165 - 4.º and
- Sr. Ricardo. (21610)

DATILÓGRAFOS

Que sejam perfeitos. Ordenado e comissão. Procure
Sr. Waldemar, Rua Pharoux 19, Linhares (78082)

Emprêgo de responsabilidade

Brasileiro, de 28 anos de idade, energico, trabalhador, falando e escrevendo tanguirafa e com mais de quatro anos de pratica de empreendimento e cooperacao (custo, Fiban, Ceres, Caapo, Samor, etc), alem de fluencia, oferece seus servicos para grande companhia de fun-
tas por favor p/ portaria deste jornal n. 2142. (2142)

BABA:
Precisa-se uma, paciente e com pratica, para cuidar de duas cri-
anças bem. Exigem referências. Rua Domingos Ferreira n. 25 - apto.
COPACABANA. (7027)

QUÍMICO INDUSTRIAL
Grande fábrica de Perfumarias e Cosméticos — Precisa-
se um jovem, recém-formado. Informações pessoais e preten-
sões à Caixa Postal 199. (25897)

GOVERNANTE:
Precisa-se para tomar conta de uma menina com três anos e um menino com sete meses. Paga-se bem. Tratar à Rua Domínguez, nº 28, apto. 701. Copacabana. (0275)

TOURNEIRO MECÂNICO

**TOURNEIRO MECÂNICO
E FERRAMENTEIRO**

Precisa-se de torneiro mecânico e ferramenteiro
representar-se com referências à Rua Licínio Cardoso.
Procurar Sr. JORGE. (21433)

VENDEDOR

Importante companhia necessita de rapazes e moças para a venda de máquinas de lavar roupa a base de ajuda de custo e comissão. Cartas para o n. 836 na portaria d'êste jornal.

Instrumentos de Música

NO EAVESTAFF - Venha-se um
no com pouco uso. Vêr a tratar a
Doutor Salamini nº. 155-B
(06178) 75

DEJEOS de de 100 cruzeiros por
a praça no Rio. Scandali,
fati, Hohen, violões, rádios,
saxofones e clarinetas. Tudo
entrada a seu favor. Grátis me-
lhor. Mais, mais, mais.

Ardeonê Azul Av. Rio Bran-
277, dentro da galeria do Enfi-
São Rorã, no final, na rua des-
no 21. Para profeciores e juve-
nos desconto excepcional. Tels.:
750 e 42-9112 (6025) 75

NO — Vende-se um com eipo de
al, gordas curçadas, 86 pedras e
jezardada. Rua Sobeira Lima 31

Tenho urgência, liquida imed-
mente, mesmo que precise reparar.
Tel.: 57-0960. — Para particular. (252)

PIANO

Vende-se um, alemão, com
apartamento, casa de metra

COMPRO 1 PIANO
FAMÍLIA COMEIRA UM A VISTA
TELEF. 45-1851. (1322) 75

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista - mesmo que
resíduo completo, não faço questão
preço nem de marca. (13662) 75

das cruzadas, fechado de mar.
Perfeito estado de conservação.
Não necessita nenhuma reforma
especial. Ver somente se 2.ª porta-
horas a rua Barão de Mesquita
743. Não se atende pelo tele-
fone. (78029) 25

PIANO 1/2 CAUDA
Particular vende para particular
plano de embuchada marca tebe-
ROESLER, em estado de conser-
vação. Tratar pelo Telef. 22-1053, sr. J.
42907

ACORDEON
Vende-se: Acordeon, basculante,
com 120 teclas, 28 tons, 120

PIANO ENSSENFERDER
PIANO BECKSTEIN

FACILIDADE DE PAGAMENTO
EM 12 PARCELAS MÊS

Indem-nos sobre quaisquer: — Porém
necessário, armazém de ferro, cordão
cintado e três pedais. — Rua Sena-
dista, 18, 2.º andar. São Paulo, 000-
0000.

PIANOS NOVOS

Todas as marcas, a vista e 24 me-
sados. Pagamento 20.000,00 — Rua
...

COMPRO 1 PIANO (218625) 73

Particular para alto preço e rápida venda, preciso reparos. — Fone: 188534 75

PIANO Atlantic com 3 pedras por estado, sem defeitos, capo corda cruzadas, bonito e bom teclado. Condições de venda. Próximo a Praça Saens Pena. (2292)

OS NOVOS

lilce e mais lindo e variado stock de modelos de cauda, arma para e com a mais ampla garantia. Facilitemos os pagamentos Rua Uruguaiana n. 165-163 e Rua do Ouvidor n. 113, entre A-

Correio da Manhã

RIGONI COM AS MELHORES MONTARIAS PARA HOJE

Arataú, Tio Pepito, Jonflor, Bon Garçon, Scollops e Valette, seis montarias do líder que prometem — Caminha, a preferida no "Firmiano Pinto" — Saci em boa oportunidade — Equilibrado o páreo das éguas — Programa — Montarias oficiais — Forfaits

A reunião de hoje apresenta como prova principal o "Firmiano Pinto", clássico destinado a éguas importadas sem vitória clássica no país. Todavia, esta prova, resumindo-se a um duelo entre Caminha e Rondinella, não desperta muito a atenção, prendendo-se esta às outras carreiras que se disputam no hipódromo. Rigoni caprichou bem na escolha das montarias. O paranaense, que intervém em todos os páreos, conta com seis favoráveis e forças de carreira e ainda apresenta "chance" de vitória com os outros três. Arataú, Tio Pepito, Jonflor, Bon Garçon, Scollops e Valette são as melhores de Rigoni, enquanto Rondinella, Hope Boy e Alhandra aparecem também com grandes possibilidades. Tarde que pode ser das mais felizes para o melhor jockey nacional.

PALPITES

CAMINHA
SACI — DORONDONGOS — HOPE BOY
ARATAÚ — JONSON — TEJUCUPAPO
TIO PEPITO — BLUE SKI — ISOMERO
JONFLOR — BARBE BLEU — ROI
PALLAS — GRANDIFLORA — YASMIN
BON GARÇON — HESPERUS — THANK
SCOLLOPS — JAPOMAR — PIMPÃO
VALETE — CROSBY — HACIENDA

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — "PRÊMIO FIRMIANO PINTO" — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00.

1 Caminha, J. Tinoco... 53 Em 28-11-54 4/5 de La Vision e Baklash em 1.600 GL 96 1/5.
2 Rondinella, L. Rigoni... 58 Em 12-12-54 3/5 de Disciplina e Circé em 1.300 AP 80.

2º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.25 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Saci, E. Castello... 55 Em 4-12-54 2/11 de Menino e Positivo em 1.300 AL 82 2/5.
2 Siglo, L. Domingues... 55 Em 4-12-54 2/11 de Menino e Saci em 1.300 AL 82 2/5.
3 Dorondongos... 55 Em 20-11-54 3/5 de Guerreiro e Saci em 1.400 AL 88 3/5.

3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Jonson, L. Pinheiro... 60 Em 8-12-54 2/12 de Isen e Danger em 1.500 AL 93 4/5.
2 Delen, A. G. Silva... 56 Em 13-12-54 3/4 de Otina e La Valette em 1.300 GL 80 2/5.
3 Arataú, L. Rigoni... 56 Em 4-12-54 3/6 de Igarassu e Jonson em 1.600 GL 88 1/5.

4º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Isomero, E. Castello... 58 Em 11-12-54 1/13 de Fleur du Sang e Rainha em 1.400 AP 89 3/5.
2 Danilo, A. Reis... 56 Em 23-11-54 6/10 de Isen e Blue Sky em 1.500 AL 95 1/5.
3 Embuqui, G. Almeida... 58 Em 23-11-54 8/10 de Isen e Blue Sky em 1.500 AL 95 1/5.

5º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 Roi, L. Domingues... 55 Em 11-12-54 2/5 de Kebraço e Quissamã em 1.400 AP 88 1/5.
2 Sio, J. Marchant... 55 Em 6-11-54 4/6 de Mambo e Quinau em 1.500 AP 96 2/5.
3 Barbe Bleu, F. Irigoyen... 55 Em 27-11-54 4/10 de Kenmore e My Boy em 1.400 AL 87 1/5.

6º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — 15.000,00 — 9.750,00 — 4.000,00.

1 Alhandra, L. Rigoni... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

7º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 Nigromante, G. Almeida... 58 Em 11-12-54 1/10 de Bon Garçon e Lafau em 1.500 AP 117 3/5.
2 Pistorin, A. Reis... 54 Em 11-11-54 5/6 de Certeiro e Chara em 1.300 AP 82.
3 Dinon, L. Domingues... 54 Em 25-11-54 8/12 de Himeito e Taka Dura em 1.500 AU 124 1/5.

8º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 Milito, O. Macedo... 56 Em 31-10-54 8/7 de G. Drake e Japonar em 1.500 GL 91 3/5.
2 Scollops, L. Rigoni... 56 Em 25-8-54 3/7 de Paisal e Tio Gabriel em 1.400 AL 87 3/5.
3 Cabulete, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 5/6 de Rupim e Jangol em 1.400 AP 87.

9º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

10º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

11º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

12º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

13º PAREO — AS 19.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

14º PAREO — AS 20.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-12-54 1/13 de Pan e Crosby em 1.600 AL 100 1/5.
2 Duroc, A. Araújo... 60 Em 18-11-54 3/10 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
3 Libbey, F. Irigoyen... 51 Em 12-12-54 3/13 de Hacienda e Pan em 1.600 AL 100 1/5.

AMANHÃ: O "JOSÉ CALMON"

MONTARIAS OFICIAIS E FORAITS

1º páreo — às 14.30 horas — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 3.000,00.

1 Fricole, L. Rigoni... 56
2 Ergara, P. Labre... 56
3 Dominante, O. Macedo... 56
4 Rudá, A. Nabil... 56
5 Capivari, L. Domingues... 56
6 Gilarana, S. Machado... 54
7 Rajão, J. Graça... 56
8 Gunga Din, A. Portillo... 56
9 Garzana, J. Tinoco... 54
10 Charbal, E. Cardoso... 56
11 Lida, J. Baffia... 56
12 Goody, E. Mesquita... 54

2º páreo — às 14.55 horas — 1.600 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 3.000,00.

1 Montanhês, E. Castello... 56
2 Santa Pula, D. P. Silva... 56
3 Cillaro, P. Labre... 56
4 Matip, N. Pereira... 54
5 Attacker, J. Tinoco... 54

3º páreo — às 15.20 horas — 2.000 metros — CR\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00. (Handicap Especial).

1 La Vision, L. Rigoni... 58
2 Bien de Lacer, U. Cunha... 58
3 Orissa, E. Castello... 57
4 Arenoso, J. Baffia... 52
5 El Banderin, E. Castello... 52
6 Bar, J. Tinoco... 50
7 Accorcion, P. Irigoyen... 57
8 Huxley, A. Araújo... 53

4º páreo — às 15.45 horas — 1.300 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 3.000,00.

1 Evening Star, A. Brito... 56
2 Emboscada, P. Labre... 56
3 Kiber, J. Tinoco... 50
4 Sea Fury, A. Rosa... 54
5 Oina, L. Domingues... 54
6 Guria, A. G. Silva... 56
7 Xapuri, B. Marinho... 54
8 Garabola, L. Rigoni... 54
9 Rosemary, L. Rigoni... 56
10 Firenze, G. Almeida... 54
11 La Chula, M. Henrique... 58

5º páreo — às 16.10 horas — 2.00 metros — CR\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00.

1 Graal, D. Ferreira... 50
2 Buckingham, U. Cunha... 57
3 Chilla, A. Portillo... 51
4 Kiber, J. Tinoco... 50
5 Marco, F. Irigoyen... 63
6 Nick, A. Araújo... 54
7 Tio Capata, J. Baffia... 50
8 Garabola, L. Rigoni... 54
9 Igarassu, P. Labre... 57
10 Regalo, J. Marchant... 57
11 Safe, A. G. Silva... 50

6º páreo — às 16.40 horas — 1.200 metros — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00. (Betting).

1 Gama, A. Araújo... 50
2 Faminha, M. Henrique... 57
3 Argelia, O. Macedo... 57
4 Princesse, A. G. Silva... 53
5 Samadine, P. Labre... 57
6 Quenete, E. Castello... 53
7 Siva, A. Rosa... 53
8 Quick One, O. Ullao... 53
9 Guim, P. Labre... 53
10 Orvilina, N. Correa... 53
11 Sans Gêne, J. Marchant... 53
12 Sibylla, J. Marchant... 53
13 Kalonga, J. Tinoco... 55
14 Penelon, L. Rigoni... 53
15 Kazaria, U. Cunha... 55

7º páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00. (Betting).

1 Banki, R. Freitas... 56
2 Santos, L. Pinheiro... 56
3 Garrancho, A. Araújo... 53
4 Regio, L. Rigoni... 53
4 Minioletto, G. Almeida... 56
5 Jessa Pastou, U. Cunha... 56
6 Porto Real, O. Ullao... 56
7 Marquez, Nao corre... 56
8 Camocim, A. G. Silva... 56
9 C. da Gloria, D. P. Silva... 56
10 Capiberba, L. Rigoni... 56
11 Cadeado, M. Henrique... 57
12 Norton, E. Castello... 56
13 Capitão, A. Brito... 56
14 Baicuri, A. Rosa... 56
15 Pintassilgo, L. Rigoni... 56
16 Gomo, J. Barros... 56
17 Leticia, P. Labre... 54
18 Refem, A. Portillo... 56
19 Legendario, R. Mala... 56
20 Cambaxira, XX... 54

8º páreo — às 17.30 horas — 1.200 metros — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00. (Betting).

1 Sol, J. Marchant... 55
2 Sanam, L. Pinheiro... 55
2 Kebraço, E. Castello... 55
3 Tejo, J. Tinoco... 55
4 Perilli, M. Henrique... 55
5 Quincas Borba, A. Araújo... 55
6 Guerreiro, L. Rigoni... 55
7 Gaseiro, F. Irigoyen... 55
8 Flamante, J. Graça... 55
9 Lapacho, A. G. Silva... 55
10 La Prince, A. Rosa... 55
11 Quinau, O. Ullao... 55
12 Paladino, D. Ferreira... 55
13 Dourando, U. Cunha... 55
14 Sagü, D. P. Silva... 55

9º páreo — às 17.50 horas — 1.500 metros — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 Nigromante, G. Almeida... 58 Em 11-12-54 1/10 de Bon Garçon e Lafau em 1.500 AP 117 3/5.
2 Pistorin, A. Reis... 54 Em 11-11-54 5/6 de Certeiro e Chara em 1.300 AP 82.
3 Dinon, L. Domingues... 54 Em 25-11-54 8/12 de Himeito e Taka Dura em 1.500 AU 124 1/5.

10º páreo — às 18.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

11º páreo — às 18.40 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Nigromante, G. Almeida... 58 Em 11-12-54 1/10 de Bon Garçon e Lafau em 1.500 AP 117 3/5.
2 Pistorin, A. Reis... 54 Em 11-11-54 5/6 de Certeiro e Chara em 1.300 AP 82.
3 Dinon, L. Domingues... 54 Em 25-11-54 8/12 de Himeito e Taka Dura em 1.500 AU 124 1/5.

12º páreo — às 19.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

13º páreo — às 19.40 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

14º páreo — às 20.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

15º páreo — às 20.40 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

16º páreo — às 21.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

17º páreo — às 21.40 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

18º páreo — às 22.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

19º páreo — às 22.40 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

20º páreo — às 23.10 horas — 1.500 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1 Hacienda, E. Castello... 56 Em 4-11-54 3/8 de Pompadour e Gerbera em 1.300 AP 82 1/5.
2 Figher, G. Almeida... 56 Em 16-10-54 4/9 de Serra Preta e Grana em 1.600 AP 104.
3 Yasmin, F. Irigoyen... 56 Em 12-12-54 1/11 de Pintura e Gerbera em 1.300 AL 81.

PAREO POR PAREO

Caminha é a preferida no duelo da primeira carreira.

Saci no retrospecto, defende-se de Dorondongos, este retornando em boas condições e gostando do grama. Hope Boy, melhorado, alimenta pretensões.

Arataú, agradecendo o decréscimo da Reliância, apanha o primeiro prêmio. Juntamente com Jonflor, que anda correndo muito, Tejuapapo, mantendo a forma, figura na reserva.

Tio Pepito, vindo de boa atuação, espera levar a melhor. Saltando para cima de Blue Sky, que melhorou na montaria e gosta de atropel, continua a inspirar recios.

Jonflor, mais aguerrido, retorna com ares de papão. Enfrentando Barbe Bleu, outro que volta em condições e com as esperanças da carreira, Rui sempre no marcador, não deve ficar fora de cogitações.

Pallas, muito ligeira, aparece entre as primeiras. Ao lado de Grandiflora, esta agora em condições de ser a vencedora. Yasmin, vindo de fácil triunfo, espera repetir o feito.

Bon Garçon, retrospecto vivo, não deve perder agora. Hesperus, bem situado na distância, e Thank, apresentando boa fase, são os principais adversários.

Scollops, de volta com bons trabalhos, encontra a companhia de Grandiflora. Onde Japonar, não machucando, aparece como inimigo perigoso. Pimpão, vindo preparado de Paulo, reúne possibilidades.

Valette, deixando impressão outra dia, defende o favoritismo, contra Crosby, que sempre figura na reserva. Rui sempre na última forma, aguarda oportunidade.

A Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, que praticamente já está fundada, faltando apenas, sua legislação burocrática, o que possivelmente acontecerá no dia 12 de janeiro, inicia com a regata de amanhã.

Amnhã, com a ilha Rasa, aliás, última regata da temporada veleira, assistiremos um dos mais empolgantes desfiles de ilha pela baía de Guanabara, rumo à ilha Rasa, com passagem bastante próxima de Copacabana, o que de melhor existe em barcos de oceano.

Infelizmente ainda, não contaremos com o "Aldebarán", do latista Joaquim Padua Soares, devido ao mau tempo do mesmo, ainda se apresentar aviado.

Todavia, o "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, e vencedor da "Marechal Dias", estará presente, bem como o "Vendaval". Veremos também, o "Gangaceiro", último vencedor da "Rio-Santos", de Domício Barreto que será comandado por Mário Ineco, "Nathaly", de Fábio Faria Souto, "Biscaila", de Ragner Jacier, "Anjica", de Marcos Morley, "Corse", de Mathias Benfante, Flying Cloud, de William Randall, "Meus Amores", de Darce de Mattos e "Flanet", de Alberto Freyhofer.

Deverão ficar à margem da regata, o "Cayrú II", de Jorge Geyer, e o "Alveida", de Dirceu Fontoura.

A ILHA RASA

Amnhã, com a ilha Rasa, aliás, última regata da temporada veleira, assistiremos um dos mais empolgantes desfiles de ilha pela baía de Guanabara, rumo à ilha Rasa, com passagem bastante próxima de Copacabana, o que de melhor existe em barcos de oceano.

Infelizmente ainda, não contaremos com o "Aldebarán", do latista Joaquim Padua Soares, devido ao mau tempo do mesmo, ainda se apresentar aviado.

Todavia, o "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, e vencedor da "Marechal Dias", estará presente, bem como o "Vendaval". Veremos também, o "Gangaceiro", último vencedor da "Rio-Santos", de Domício Barreto que será comandado por Mário Ineco, "Nathaly", de Fábio Faria Souto, "Biscaila", de Ragner Jacier, "Anjica", de Marcos Morley, "Corse", de Mathias Benfante, Flying Cloud, de William Randall, "Meus Amores", de Darce de Mattos e "Flanet", de Alberto Freyhofer.

Deverão ficar à margem da regata, o "Cayrú II", de Jorge Geyer, e o "Alveida", de Dirceu Fontoura.

PROTESTA DO FLAMENGO CONTRA O AUDITOR

Sem competência para solicitar o sustento do efeito suspensivo concedido pelo C.N.D. ao atacante Rubens

O Flamengo protestou, ontem, no Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, contra a iniciativa do auditor do órgão julgando a entidade guanabara, sr. Mauricio Roberto Monteiro Vieira, a qual o sr. José Alves de Moraes qualifica de extranha e que, caso fosse adotada